

O JORNAL DE VILA DAS AVES 28 DE DEZEMBRO DE 2006 N.º 360

entremARGENS

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO, APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TEL E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS



mabcozinhas
novas sensações

Tel: 253 584 444 | geral@mabcozinhas.com
www.mabcozinhas.com

Tribunal absolveu Carlos Valente do crime de difamação

Em causa estava a acusação por difamação movida pelo presidente da Câmara contra o presidente da Junta de Vila das Aves, no conhecido por "processo do mentiroso".

PÁGINA 6

Mais de dez mil utentes podem ficar sem médico de família

Com mais de 36 mil utentes inscritos nas três unidades de saúde, actualmente mais de três mil utentes, só em Negrelos, não têm médico de família. Com a saída de dois elementos do Centro de Saúde, o número pode subir para além dos dez mil utentes sem médico de família. | PÁGINA 07

Referendo adiado na freguesia de Vilarinho

Assembleia de Freguesia nada decidiu sobre a realização do referendo. Responsáveis políticos dizem que assembleia não tem competências para decidir sobre a realização de um referendo sobre a vontade popular acerca da permanência, ou não, da freguesia no concelho de Santo Tirso. | PÁGINA 8

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

LUGAR DA TOGELA, 4795-018 VILA DAS AVES
TELEFONE: 252 872 360



Calendário de secretária com esta edição do Entre Margens

**"Existir não é fácil.
É preciso perder diariamente a memória das más horas e renovar diariamente a esperança nas boas"**
(Miguel Torga)

por: OLHO VIVO



Miguel Fernandes conquistou regional de BTT

O avense Miguel Fernandes conquistou este ano o Campeonato Regional do Minho em BTT, em juniores, na vertente Cross Country, tendo ficado em segundo lugar na prova da mesma categoria, mas do distrito do Porto. | PÁGINA 13

Jorge Machado campeão pela sexta vez

O karateca Jorge Machado sagrou-se Campeão Nacional pela sexta vez. O título foi conquistado no passado dia 16 de Dezembro, no Campeonato Nacional de Karate. Presença de Vila das Aves foi expressiva nas idas ao pódio. | PÁGINA 18



Electrodomésticos, material eléctrico, sistemas de aquecimento, alarmes, instalações eléctricas, automatização de portões, montagem de antenas e TV Cabo...

TÉLE FERREIRAS

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela | Telf. 252 820 320 | Fax 252 820 327 | AVES | Rua Ferreira de Lemos | Telf. 252 855 182 | 252 850 605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha | Telf. 252 851 985

Considerações e juízos oportunos

EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Concluído mais um ano civil e entrados já no segundo ano de uma conjuntura autárquica saída das eleições de 2005, vai sendo tempo de ir analisando com alguma coerência e sentido prospectivo como é que a política autárquica desenvolvida pelos protagonistas eleitos se aproxima ou distancia das expectativas das populações e da opinião pública em particular.

Não temos a respeito do concelho uma perspectiva centralista, antes focalizámos as questões preferentemente da periferia para a sede do concelho mas bem gostaríamos de poder partilhar expectativas optimistas quanto à evolução do nosso concelho no que toca a índices de desenvolvimento e de auto-estima que reputados estudos recentemente vindos a lume continuam a negar-nos. Assim, como não nos assustarmos com o estudo comparativo elaborado pela "Municipia SA" que coloca o Concelho de Santo Tirso em 306 lugar, ou seja, em antepenúltimo lugar do Ranking nacional? Gostaríamos de poder atenuar o impacto destes dados que assim nos penalizam com base na suspeita de que alguma manipulação malévola ou distorção com fins políticos estará subjacente mas não restam dúvidas que os indicadores que tais resultados produziram remetem para referenciais objectivos e mensuráveis, alguns dos quais são provavelmente conjunturais outros claramente o resultado de políticas livremente assumidas e de diferentes quadrantes; estes referenciais que foram objecto de estudo merecem naturalmente um estudo apurado até porque passam a ser, a partir de agora, factores fiáveis com capacidade de previsibilidade do desenvolvimento dos municípios e são os seguintes: potencial demográfico, o dinamismo económico, o ambiente e qualidade de vida, cidadania, serviços de apoio às populações, investimento municipal e capacidade de influenciar o exterior. Da comparação opo-

rada com os concelhos vizinhos há muito que a nossa auto-estima estava em baixa mesmo sem a confirmação de dados tão concretos. Será que a nossa integração, ainda que periférica, a partir de 2007, na Área Metropolitana do Porto, vai conduzir-nos a um patamar de maior investimento municipal e de maior atractividade empresarial? Que nos dizem os responsáveis autárquicos, oposição incluída, sobre isto? Também não ouvimos reacções quanto ao ranking que foi publicado! Será que começamos a estar anestesiados face a tal “status quo” e sem uma perspectiva de ataque à crise instalada, se é que acreditam que há crise ou que as panaceias até agora adoptadas para simular alguma confiança ao eleitorado mais fidelizado vão surtindo algum efeito? Gostaríamos de poder testemunhar mais ousadia quer por parte da maioria quer por parte da oposição.

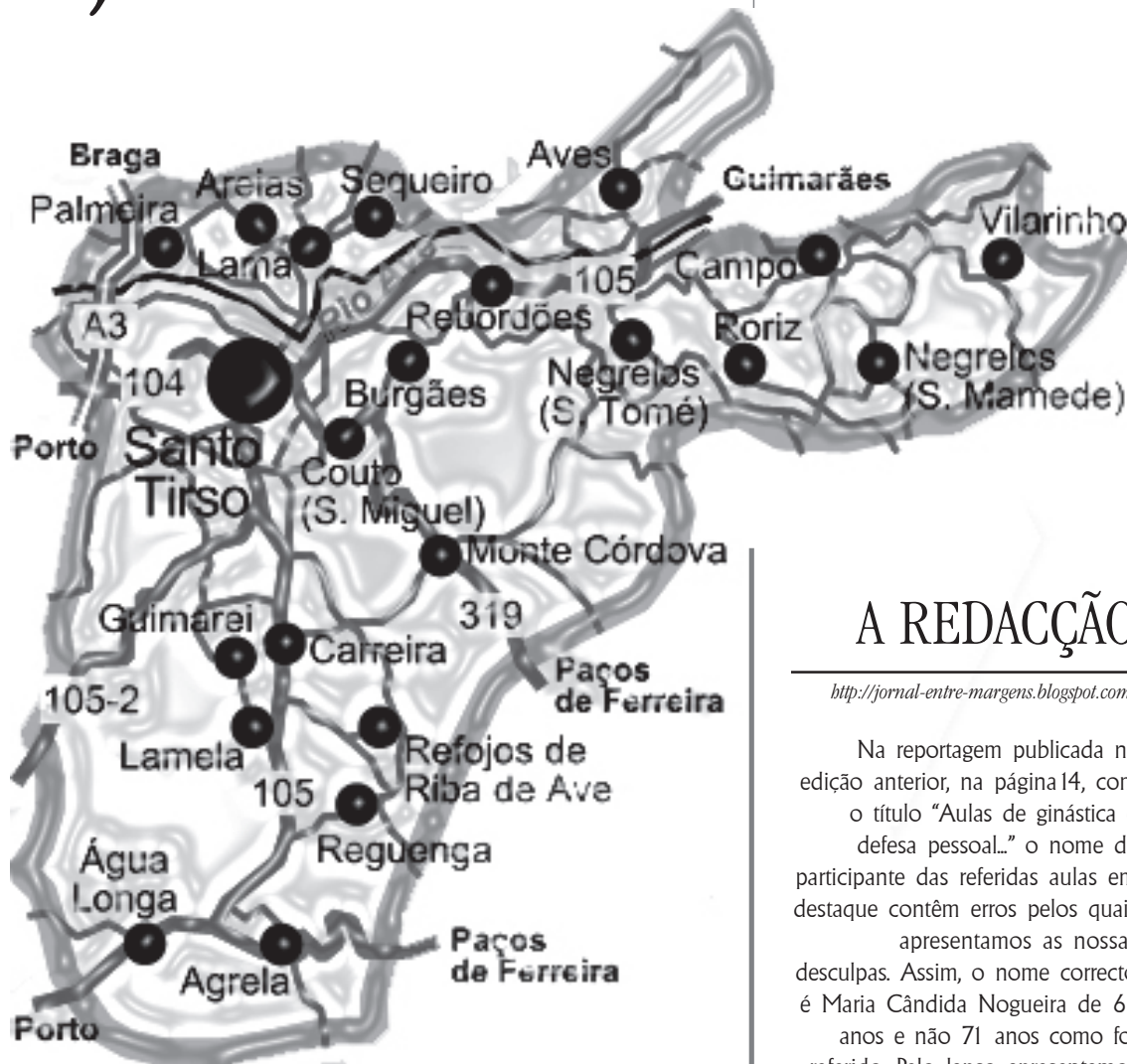
No terreno das autarquias locais mais proximamente colocadas perante as populações, as juntas de Freguesia, parece que não há “Anafre” (Associação Nacional de Freguesias) que as salve de continuarem a ser o parente mais pobre no contexto do poder autárquico ou, a breve trecho, se transformarem no que muitos “barões” municipais querem que elas sejam, extensões das Câmaras, receptoras passivas

No terreno das autarquias locais mais proximamente colocadas perante as populações, as juntas de Freguesia, parece que não há “Anafre” (Associação Nacional de Freguesias) que as salve de continuarem a ser o parente mais pobre no contexto do poder autárquico ou, a breve trecho, se transformarem no que muitos “barões” municipais bem sabem que elas são.

das benesses que eles lhes outorgam como outorgam às demais instituições e movimentos associativos. E quando elas se recusam sê-lo ou estão posicionadas em quadrantes político-partidários diferentes, não faltarão expedientes para as cercar e levar a abdicar. No que toca a Vila das Aves, a oposição continua a bater na tecla de que o Presidente da Junta é que continua a criar antagonismos e a não saber relacionar-se com o Presidente da Câmara. E isto acontece no momento em que

o Tribunal da Relação do Porto, dá por encerrado o conhecido “Processo do Mentiroso” indeferindo o recurso apresentado pelo Presidente da Câmara de Santo Tirso para

aquela instância da decisão do Tribunal de Santo Tirso que não pronunciou o Presidente da Junta das Aves por crime de difamação, na sequência do contencioso que opôs os dois autarcas quando estava em causa a histórica mudança do nome da estação do caminho de ferro e que, supostamente, continua a ser invocada como causa reiterada de uma relação institucional tensa e insuperável entre ambas as autarquias. Damos e este acórdão do Tribunal



A REDACÇÃO

<http://jornal-entre-margens.blogspot.com/>

Na reportagem publicada na edição anterior, na página 14, com o título “Aulas de ginástica e defesa pessoal...” o nome da participante das referidas aulas em destaque contém erros pelos quais apresentamos as nossas desculpas. Assim, o nome correcto é Maria Cândida Nogueira de 61 anos e não 71 anos como foi referido. Pelo lapso apresentamos as nossas desculpas à visada, em especial, e aos nossos leitores.

Na notícia sobre as actividades do Grupo Desportivo Vale do Ave, erradamente colocamos em título “1º dia do Grupo ...”, quando o correcto é “1º dia GDVA”. Na mesma notícia anunciamos que a iniciativa teve lugar no Pavilhão do Aves quando a mesma se realizou no Pavilhão da Escola Secundária de Vila das Aves. Pelas incorrecções apresentamos nossas desculpas. |||||



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com



NARCISO&COELHO
ALUMÍNIOS · FERRO · INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 fax 252 820 359

GRUPO
CLINICA OPTICA
PARA UMA VISÃO SEMPRE PERFEITA

PdH
Pedro del Hierro

NOVA COLECCÃO

**REPRESENTAÇÃO
EXCLUSIVA**

**CONSULTAS
GRÁTIS TODOS OS DIAS**

Largo Dr. Braga da Cruz, nº 42

4795 - 015 VILA DAS AVES Telef. 252 872 315

Rua António da Costa Guimarães

4810 - 491 COVAS - GUIMARÃES telef. 253 528 012

www.clinicaoptica.do.sapo.pt



Vila das Aves aprova plano de actividades “extremamente pobre” mas “realista”

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2006

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A maioria PSD na Assembleia de Freguesia de Vila das Aves aprovou na última sessão um Plano e Orçamento para 2007 “extremamente pobre” – na opinião do deputado do PSD, Sebastião Alves – mas, ao mesmo tempo, “realista” – de acordo com a declaração de voto da bancada do PS.

A realização de pequenas obras, limpezas, as Festas da Vila e a recepção da delegação de Saint Etienne no final de Abril constituem o essencial do Plano de Actividades de uma Junta que, tendo em conta as palavras do mesmo deputado, mais não pode fazer. Por sua vez, o orçamento para 2007 da Junta de Vila das Aves é de 390 mil euros, contabilizando as receitas e despesas correntes 243 mil e 350 euros e as de capital, 146 mil e 650 euros.

“O plano de actividades parece-me extremamente pobre porque está limitado àquilo que este executivo pode fazer e não o que gostaria de fazer”, afirmou Sebastião Alves. O problema é, contudo, o de sempre: o montante dos subsídios que a Junta recebe da autarquia tirsense que se

resumem aos cinco mil euros atribuídos para as Festas da Vila, e a “dívida” de 124 mil euros da Câmara Municipal relativa a subsídios acordados entre os executivos anteriores e a autarquia. “Está a acontecer uma asfixia financeira” sintetizaria mais tarde o mesmo deputado que declarou ainda que o orçamento apresentado “não é digno de uma terra como a nossa”.

Sebastião Alves recordou na altura que no início do presente mandato, e por sugestão do PSD, a presidente da Assembleia de Freguesia fez um pedido a Castro Fernandes no sentido de este reunir com o executivo a fim de se “quebrar o gelo” entre Junta e autarquia e desbloquear situações passadas mas, até à data, sem efeito. “Infelizmente a senhora presidente da Assembleia de Freguesia não teve qualquer resposta, o que me parece grave porque para semos respeitados temos de respeitar os outros”. Ainda assim, o mesmo deputado solicitou que se reiterasse o pedido de reunião.

Bernardino Certo concorda com o executivo e afirmou mesmo que as verbas que a Junta recebe da Câmara “são insignificantes”, mas está longe de concordar com a ideia de que “Vila

das Aves não recebe um tostão” (ver texto nesta página). Já sobre o Plano de Actividades e Orçamento para 2007, Bernardino Certo congratulou-se com o facto de o executivo local ter contemplado “todas as sugestões e críticas” feitas pelo PS no ano transacto, apresentando agora um documento que classificou de “mais realista” e “rigoroso”, ou seja, em concordância com aquilo que a Junta pode levar a cabo. No entanto, a abstenção sublinhou o sentido de voto da bancada do PS pelo facto de o mesmo contemplar a “suposta” dívida de 124 mil euros da Câmara de Santo Tirso e que no entender de Bernardino Certo “cria obstáculos à correcta e ri-

Bernardino Certo (PS) concorda com o executivo e afirmou mesmo que as verbas que a Junta recebe da Câmara “são insignificantes”, mas está longe de concordar com a ideia de que “Vila das Aves não recebe um tostão”.

gorosa execução orçamental do Plano de Actividades e Orçamento”.

Os mesmos argumentos justificaram também o sentido de voto da bancada do PS no que se refere ao Plano Plurianual de Investimentos, aprovado com os votos favoráveis do PSD. |||||

“Entregue-se a gestão da Junta de Freguesia às nossas associações”

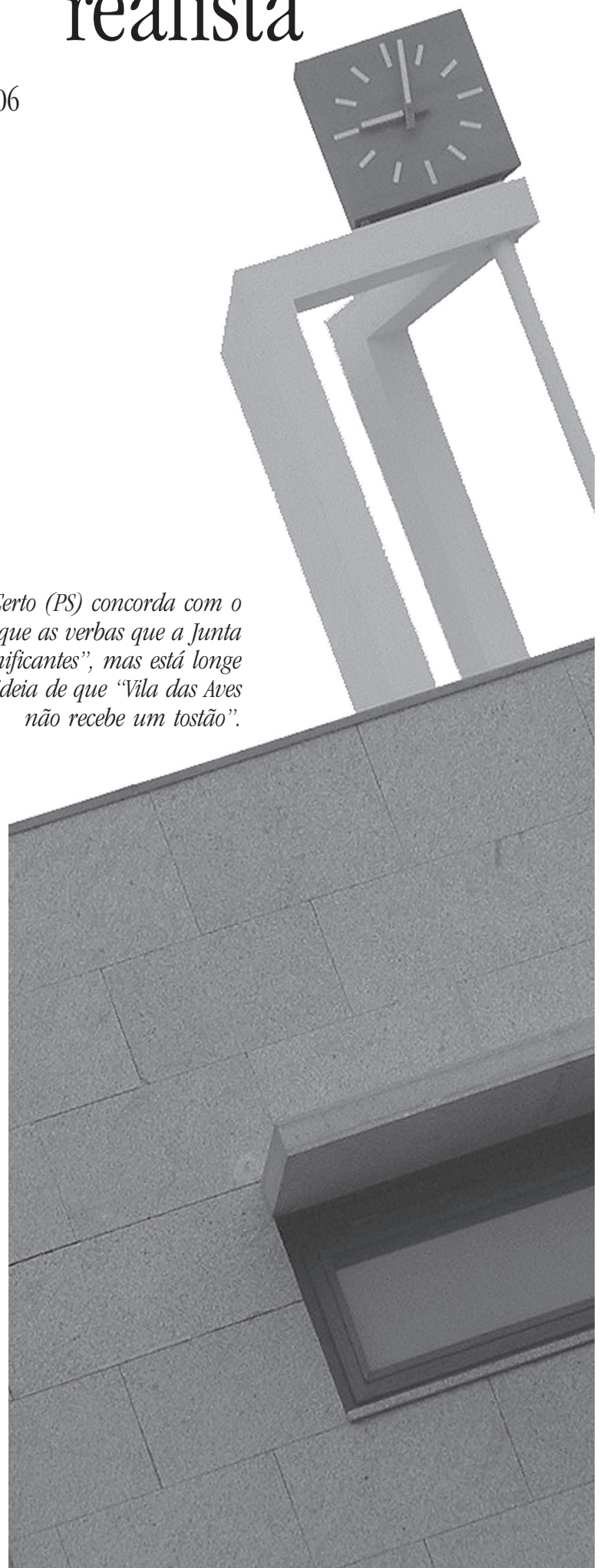
De acordo com Bernardino Certo (PS) a ideia que o executivo local faz passar é a de que a Câmara Municipal de Santo Tirso é o “inimigo número um” da freguesia. “Mas isto não é verdade”, sublinhou o deputado que fez questão de dar a conhecer os números de que se faz o contributo da autarquia para o “engrandecimento de Vila das Aves”. Entre os “milhões” investidos na rede de abastecimento de água, saneamento e obras levadas a cabo nos últimos anos, destacou os subsídios que todos os anos as associações e instituições da freguesia recebem. Em 2005 receberam 382 mil, em 2004, 350 mil euros, exemplificou. “É preciso que a população saiba que a guerra entre Presidente da Junta e a Câmara Municipal não

prejudicou nem vai prejudicar a Vila das Aves”.

Dizendo-se quase “sem palavras”, o presidente da Junta de Vila das Aves, perante as afirmações de Bernardino Certo foi lacónico: “entregue-se a gestão da Junta de Freguesia às nossas associações”, ou, por outras palavras “temos de arranjar um executivo à base dos representantes das nossas associações e que estejam dispostos a usar esse dinheiro nos melhoramentos de Vila das Aves”. Carlos Valente rejeitou ainda a ideia de que está “em guerra” com o presidente da Câmara Municipal afirmando que nunca recusou nem nunca fechou a porta a qualquer reunião com Castro Fernandes.

Rui Baptista (PSD), naquele que foi o único discurso a arrancar aplausos

do público, lembrou, por sua vez, ao deputado do PS que os tais 124 mil euros de dívida não era para o Presidente da Junta mas sim para se investir na freguesia e que esta mais habilitada estaria para fazer as pequenas obras de que os avenses tanto reclamam. “Congratulava-me muito mais se tivesse que passar a Rua Nossa Senhora da Conceição sem ter de molhar os sapatos” exemplificou o deputado. O mesmo responsável considerou ainda despropositado falar-se em saneamento básico pois, declarou “é vergonhoso Santo Tirso ter uma das menores taxas de cobertura de saneamento do país”, questionando-se sobre como a autarquia vai resolver o problema quando se acabarem os apoios comunitários. ||||| JAC



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt

Vestuário de Homem e Senhora

VILAMODA



Fatos desde

50 Euros

VILLA

Avº 27 de Maio, nº 923 :Sao Tome de Negrelos
Telef. e Fax: 252 942 827 :E-mail: vilamoda@sapo.pt



“CAIXINHA” PARA ARRANJAR DINHEIRO PARA SINALIZAR ROTUNDA DE S. MIGUEL

Com as obras da Rotunda de S. Miguel, em Vila das Aves, e mais tarde com a construção do supermercado Pingo Doce, na mesma zona, a sinalização que aí existia desapareceu. De boca em boca vão sendo transmitidos episódios mais ou menos caricatos de quem, por exemplo, se quer deslocar até ao Estádio do Desportivo das Aves e vai parar à Igreja. A Junta de Freguesia já solicitou à Câmara de Santo Tirso que reponha a sinalização mas sem efeito e, por isso, apenas se orientam na Rotunda de S. Miguel (inaugurada há mais de um ano) quem conhece bem a freguesia. Os forasteiros não têm outro remédio senão parar para perguntar se não quiserem errar no destino.

Adalberto Carneiro, ex-presidente da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, propôs na última sessão da Assembleia de Freguesia que, à falta de quem resolva o assunto, a Junta de Freguesia faça um peditório – ou “ponha uma caixinha”, como afirmou – para se angariar dinheiro para se colocar sinalização em falta. ■■■■ FOTO: VASCO OLIVEIRA (ARQUIVO ENTRE MARGENS)

Felisbela Freitas nomeada para órgão consultivo do Centro Cultural

O nome da presidente da Assembleia de Freguesia, Felisbela Freitas, foi aprovado por unanimidade para figurar no Conselho Executivo do Centro Cultural de Vila das Aves. A decisão será dada a conhecer à Câmara Municipal de Santo Tirso, assim como a recomendação da bancada do PS. Os socialistas votaram favoravelmente à proposta apresentada pelo PSD, mas entendem que a presidente da Assembleia de Freguesia deve constar não

no Conselho Consultivo, mas antes no Conselho Executivo, de forma a reforçar a posição da Junta nas decisões do Centro cultural

A decisão tomada na última assembleia tem também por objectivo pressionar a autarquia a integrar a Junta local na gestão daquela infraestrutura. “Nunca a Junta foi tida ou achada para qualquer decisão no Centro Cultural” referiu Carlos Valente na última reunião da assembleia. ■■■■

Ampliação de cemitério continua a preocupar os avenses

O executivo de Vila das Aves pediu à autarquia de Santo Tirso que lhe fizesse o ponto da situação do processo relativo à ampliação do cemitério, para que na sessão do passado dia 16 de Dezembro da Assembleia de Freguesia pudesse dar conta do assunto. Em resposta, a Câmara Municipal escreveu que este se encontrava “em fase de análise de propostas”; uma informação que parece não deixar descansado o responsável do executivo local pelo cemitério de Vila das Aves, Joaquim Carneiro. Este, reflectindo a preocupação que os avenses lhe

transmitem do assunto, afirmou reear que se tenha “de enterrar os nossos mortos nos corredores do cemitério”. Da bancada do PS, Bernardino Certo, contudo deixou garantias: “da nossa parte pode estar descansado que vamos pressionar quem de direito para fazer as obras”, afirmou. ■■■■

Joaquim Carneiro, reflectindo a preocupação dos avenses, receia que se tenha “de enterrar os nossos mortos nos corredores do cemitério”

Constituição da Comissão Social da Freguesia de Vila das Aves

COMISSÃO SOCIAL ASSUME-SE COMO IMPORTANTE VECTOR PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE COESÃO SOCIAL NO CONCELHO

■■■■ TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Constituiu-se no passado dia 14 deste mês de Dezembro a Comissão Social da Freguesia de Vila das Aves (CSF) que irá conjugar a sua acção com a Rede Social Municipal, um vector importante para a operacionalização de uma política de Coesão Social no concelho em articulação com o Fundo Social Europeu.

Foram seus constituintes, para além da Junta de Freguesia que teve a iniciativa da convocatória, do Centro de Saúde local e da GNR, as asso-

ciações e instituições locais de solidariedade social que compareceram à chamada. Esteve também presente o técnico da Rede Social da Câmara de Santo Tirso, Rui Santos, que enquadrou e apontou os objectivos que devem presidir à actividade local desta comissão e historiou todo o processo de trabalho em rede que irá conduzir à implementação de duas CSF (a das Aves e de Santo Tirso) e de cinco Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF).

No próximo dia 15 de Janeiro, pelas 21 horas, voltará a reunir extra-

ordinariamente esta Comissão, reunião que irá ser orientada pelo técnico competente que formulará o plano de trabalho em ordem à elaboração futura do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho e da candidatura da Rede Social aos quadros comunitários de apoio do Fundo Social Europeu. As pessoas colectivas ou individuais cuja intervenção directa ou indirecta mexe com o combate a situações de pobreza e exclusão devem aderir e participar nesta CSF e carregar para ela situações e contributos pertinentes. ■■■■

Plataforma de acesso à Junta de Vila das Aves tem-se revelado perigosa

ESPAÇO ENTRE A PLATAFROMA E A PAREDE DO EDIFÍCIO É DEMASIADO GRANDE



O edifício da Junta de freguesia de Vila das Aves, inaugurado há pouco mais de um ano, pode-se considerar um edifício esteticamente bonito. Tem o topo norte virado para a Praça das Fontainhas, os acessos ao edifício foram construídos nas fachadas Norte e Sul, com uma dupla rampa ao nível da Praça das Fontainhas.

Mas reparando melhor, alguém já se terá apercebido do perigo que a dupla rampa de acesso ao edifício representa? Pelo que se pode observar, e tendo em conta as circunstâncias, é grande o espaço existente entre a rampa e a parede do edifício.

O espaço é superior à dimensão de um pé e por causa disso já provocou várias quedas de pessoas que lá enfiaram o pé quando saíam no meio da multidão, no final de qualquer acontecimento no Salão Nobre da Junta. O acesso por aquela rampa exige atenção, mas nem sempre isso acontece e às vezes o pior acaba mesmo por acontecer.

Mesmo que seja legal, é perigoso para o cidadão e deve ser evitado pois assim não está de acordo com os princípios da Directiva de Segurança Geral de Produtos. A Junta já informou os responsáveis da obra dessa situação esperando que esta seja resolvida o mais brevemente possível. ■■■■ CRISTINA FERREIRA

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

TINTAS PAÇO
D’ALÉM, Ld^a

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Tribunal absolveu Carlos Valente do “crime de difamação”

ACUSAÇÃO PÚBLICA POR DIFAMAÇÃO MOVIDA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA CONTRA O PRESIDENTE DA JUNTA DAS AVES, NO CONHECIDO POR “PROCESSO DO MENTIROSO”

|||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Conforme foi divulgado no Boletim Autárquico da Junta de Freguesia de Vila das Aves, o Tribunal de Santo Tirso absolveu o presidente da Junta de Vila das Aves da acusação que lhe foi imputada por “crime de difamação sob a forma continuada” ao presidente da Câmara tirsense em circunstâncias que se prendem com a luta protagonizada por aquela autarquia tendo em vista a mudança do nome da estação de Negrelos para Vila das Aves.

Nos factos carreados para o processo o Ministério Público deduz acusação contra o arguido, no essencial, “por este ter afirmado que aquele teria assumido já uma posição quanto à denominação da estação e que a afirmação do mesmo em sentido contrário levaria à conclusão de que o mesmo seria mentiroso pois teria assumido já uma posição, mentindo, por conseguinte, ao afirmar que não o efectuara.” No fundo, no fundo, estava em causa uma suposta intervenção do presidente da Câmara junto dos responsáveis da REFER não aconselhando a mudança do nome da estação, intervenção essa que uma testemunha avalizada acabaria por admitir embora sem adiantar nem o conteúdo nem o objecto de tal intervenção acrescentando que “o assistente [Castro Fernandes] lhe pediu que procedesse à destruição da mesma”. O juiz do processo ponderando o conjunto da prova produzida e sem deixar de considerar os antagonismos político-partidários e as versões extremadas que se geraram em volta da questão, deixou claro “que se nos afigura ser de reconhecer como mais credível a ver-

são do arguido [Carlos Valente], em detrimento da acusação pública no que respeita à falsidade das afirmações efectuadas pelo arguido”, deduzindo a seguinte argumentação de que se destaca o seguinte: “Ao apelidar o assistente de mentiroso e ao especificar os factos pelos quais o mesmo terá mentido, o arguido não formula um juízo de valor mas imputa, repete-se, factos. Fá-lo no domínio das suas funções de presidente da Junta reportando-se a um assunto que diz respeito aos cidadãos dessa mesma junta de freguesia, pretendendo trazer para a discussão pública um interesse que a todos respeita... Ora no caso dos autos, as palavras proferidas, no contexto em que o foram, de verdade dos factos (ou, pelo menos de íntima convicção por parte do arguido nessa verdade) e no âmbito de um assunto relevante para a vida da comunidade da freguesia; de resto, estando em causa um presidente da Câmara Municipal e um presidente de uma Junta de Freguesia, importará ponderar que não se pode considerar e impor aos políticos regras de comportamento rígidas; a especificidade deste sector da vida social, o carácter público da actividade política impõe que se aceite que os actores de tal espectáculo, passo a expressão, sejam muito mais susceptíveis de críticas, ataques e imputações, conferindo-se uma margem de manobra maior aos políticos do que ao comum dos cidadãos nas relações entre si, enquanto políticos”. (...) E conclui: “...o arguido, na qualidade de presidente da Junta de Freguesia, pretendia alertar e trazer para a discussão pública uma questão relevante para os munícipes, exercitando, dessa forma, um

interesse legítimo (e mesmo um dever), sendo verdadeira a imputação que efectua (ou, em última análise, reputando a mesma como verdadeira, o que acrescentamos a título subsidiário em prol do arguido e da prova produzida, caso se entendesse que a prova produzida não era suficiente para confirmar, como entendemos que confirma - a verdade dos factos). Nesta sequência importa concluir pela não punibilidade da conduta do arguido e pois, pela formulação de um juízo de prognose de absolvição do mesmo se sujeito a julgamento pela prática respectiva, o que equivale a concluir pela prolação de despacho de não pronúncia do arguido.”

O RECURSO PARA O TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO PORTO
No seguimento da decisão do Tribunal de Santo Tirso, o presidente da

“É muito comum ouvir-se um político a dizer a outro que um facto por este afirmado não corresponde à verdade (...) Nem por isso, na prática do dia a dia, a pessoa a quem isso é dito se sente difamada. Caso contrário, teríamos os tribunais mais sobrecarregados de processos do que já estão”.

Câmara recorreu para o Tribunal da Relação do Porto. Este, no entanto, negou provimento ao recurso, confirmando as razões de facto e de direito que levaram à não pronúncia do arguido em primeira instância.

O Tribunal da Relação do Porto diz que “o arguido tinha razões sérias para acreditar que o assistente [Castro Fernandes] havia emitido opinião no sentido de que a estação devia manter o nome de ‘Vila das Aves - Negrelos’ e não apenas ‘Vila das Aves’, nome que ele, como se depreende da cir-



ENTRE MARGENS DE 30 DE NOV. DE 2002, COM O RELATO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA ONDE A “SUPOSTA” ACUSAÇÃO FOI FEITA

cunstância de ser presidente da Junta de Freguesia da Vila das Aves e das diligências que, nessa qualidade, efectuou junto da REFER, pretendia que fosse adoptado”.

O mesmo tribunal alega que o arguido “conhecedor da opinião do assistente sobre a questão e da carta ou parecer, como se lhe queira chamar, e face ao comunicado da Câmara Municipal de Santo Tirso a negar tal facto, disse que se o assistente negas-

se tal facto e bem assim a existência de um telefonema em que lho confirmou, estaria a mentir. Pôs, assim, a questão no condicional, tal como aliás, lhe é imputada no art. 21.º da acusação. Noutro contexto, o dizer-se que uma pessoa mentiu constitui manifestamente um acto difamatório. Nas circunstâncias e nos termos em que o arguido o fez, entendemos que não”. De resto, pode-se ainda ler ainda na decisão do Tribunal da Relação, “é muito comum ouvir-se um político a dizer a outro que um facto por este afirmado não corresponde à verdade, que não é verdade. Trata-se de um eufemismo em que, por outras palavras, se está a dizer a uma pessoas que ela está a mentir. Nem por isso, na prática do dia a dia, a pessoa a quem isso é dito se sente difamada. Caso contrário, teríamos os tribunais mais sobrecarregados de processos do que já estão”. |||||

Empreendimento

A Vila das Aves no seu melhor!...
perfeito em espaço,
perfeito em localização!

Jardins de
S. MIGUEL

EFIMOVEIS

INFORMAÇÕES
919 319 381

T1 41.000 €

T2 58.500 €

T2 Duplex

T3 73.000 €

T3 Duplex

T4 84.000 €

Lojas

VISITE STAND DE VENDAS
RUA DE LUVAZIM

Amélia da Conceição na presidência da Associação de Cense

ASSOCIAÇÃO DE SANTO ANTÓNIO DE CENSE ELEGEU
PRIMEIRA DIRECÇÃO NO DIA 23 DE DEZEMBRO

No passado dia 23 de Dezembro, decorreram as eleições para os corpos gerentes da direcção da Associação de Santo António de Cense. Apenas foi apresentada uma lista, a lista da comissão instaladora, a qual foi votada e eleita como a direcção para o biénio 2007/2009.

A Direcção da Associação de Santo António de Cense é constituída pelos seguintes membros: Presidente: Amélia da Conceição; Vice-Presidentes: Cristina Ferreira e Artur Freitas; Secretário: Rafael Carmo; Tesoureiro: José Pontes. Assembleia Geral, Presidente: António Azevedo; 1º Secretário: Sr. Pinheiro. 2º Secretário: Sr. Couto; Concelho Fiscal: Presidente: José Gonçalves, Vice-Presidente. Samuel. Secretário: Armando Duarte. Vogais da Direcção: Maria do Céu e Rosa Maria.

MONUMENTO DE S. ANTÓNIO

Entretanto, no passado dia 8, fez um ano que o monumento de Santo António de Cense foi inaugurado. Devido ao mau tempo que se

fez sentir nesse dia, os planos iniciais tiveram que ser alterados e a homenagem e a entrega do pão de Santo António benzido, acabou por ser realizada no final da missa, dentro do Centro Pastoral de Cense.

Não deixou de ser por isso uma cerimónia bonita, presidida pelo Reverendo Fernando Marques de Oliveira.

Relembramos que o monumento de Santo António de Cense foi realizado devido à iniciativa e dinamismo de três mulheres irmãs, Amélia da Conceição, Rosa Maria e Maria do Céu Gonçalves Mendes, com a colaboração de Armando Duarte e de várias pessoas que contribuíram para que o monumento passasse do papel para a realidade.

Neste mesmo dia, Amélia da Conceição esteve de parabéns, acabando por ser homenageada também pela Comissão Instaladora da Santo António de Cense, da qual faz parte, e também por toda a população presente no Centro Pastoral.

||||| TEXTO: CRISTINA FERREIRA

Festa de Natal das crianças da catequese de Roriz

Realizou-se no passado dia 17 de Dezembro a habitual festa de Natal das crianças da catequese da freguesia de Roriz. A festa decorreu no Salão Paroquial e teve a participação de cerca de 300 crianças, do 1º ao 9º ano de catequese.

Cada grupo fez a sua apresentação recriando o nascimento do Menino Jesus e outras cenas bíbli-

cas preparadas com o apoio das respectivas catequistas.

O final do espectáculo esteve a cargo do Grupo de Jovens Aliança que apresentou uma dança romântica da época.

A festa contou com a presença de numerosa assistência e bem como do pároco da freguesia, Padre Eugénio. ||||| ANTÓNIO LEAL



Mais de dez mil utentes podem ficar sem médico de família

ACTUALMENTE MAIS DE TRÊS MIL, SÓ EM NEGRELOS, NÃO TÊM MÉDICO DE FAMÍLIA

||||| TEXTO E FOTO: SUSANA CARDOSO

No âmbito do mandato aberto sobre a saúde, promovido pela delegação regional do Porto do PCP, ficou bem vinda a preocupação deste partido político pela falta de médicos no Centro de Saúde de Negrelos, com mais duas extensões na sua dependência (Vila das Aves e S. Martinho do Campo). O deputado Jorge Machado, e restante equipa, conversaram com o director Luciano Silva e ficaram

dos dez mil, o que irá equivaler a cerca de um terço da população inscrita.

Em conversa com o jornal Entre Margens, Luciano Silva recordou a recente abertura de um concurso público para a contratação de quatro médicos, ao qual apenas responderam, por expressa falta de candidatos, dois profissionais da saúde, sendo que um deles já laborava no Centro de Saúde, tendo apenas regularizado a sua situação. "Estou cá há apenas três anos mas temos uma profunda carência ao nível dos recursos humanos. Este é

há pouco tempo foi inaugurada a extensão de saúde em Vila das Aves. Mas até temos de ligar às pessoas. Fico surpreso por isso, porque todos foram informados da chegada de mais um profissional", acrescentou.

"Satisfeito" pelas obras realizadas no antigo edifício, no qual foi possível estabelecer uma ponte de ligação entre a medicina geral, familiar e os serviços de direcção, deixou bem vinda a necessidade da construção de uma nova unidade de saúde em S. Martinho do Campo, na qual também estão inscritos mais de 4 mil utentes provenientes da freguesia de Lordelo, no concelho de Guimarães. Aliás, de encontro às preocupações evidenciadas no comunicado à Imprensa emitido pelo PCP: "As instalações deste centro de saúde estão completamente desadequadas. Os consultórios são no primeiro andar de um edifício que não tem elevador e que não aguenta mais obras de adaptação ou remodelação. Nesta situação exige-se a construção de um edifício de raiz, matéria que será alvo de intervenção do PCP ao nível da Assembleia da República", pode ler-se no documento. |||||

Luciano Silva (na foto), director do Centro de Saúde de Negrelos, recordou a recente abertura de um concurso público para a contratação de quatro médicos, ao qual apenas responderam, por expressa falta de candidatos, dois profissionais da saúde. "Estou cá há apenas três anos mas temos uma profunda carência ao nível dos recursos humanos."

alarmados face a esta realidade. Com mais de 36 mil utentes inscritos nos três centros de saúde, actualmente mais de três mil, só em Negrelos, não têm médico de família, e a futura saída de mais dois elementos para outras unidades de saúde familiares poderá elevar o número para além da fasquia

um problema do dia-a-dia e, infelizmente, temos utentes sem médico de família", revelou. No entanto, Luciano Silva não deixou de lembrar a sua preocupação pelo facto de a lista da nova médica estar a ser preenchida com alguma lentidão. "Damos prioridade aos residentes em S. Tomé de Negrelos, Roriz e Rebordões, dado que

Sarau de Reis a 13 de Janeiro

NO PATRONATO DAS AVES

À semelhança de anos anteriores, o Agrupamento 0004 de Vila das Aves organiza mais um Sarau de Reis. A 21ª edição realiza-se no próximo dia 13 de Janeiro de 2007, a partir das 20h30, no Salão Paroquial das Aves.

Para este evento, as diversas associações da freguesia, bem como escolas e clubes desportivos são convidados a Cantar os Reis. O sarau acaba, desta forma, por revelar o dinamismo do movimento associativo local. |||||

fotografia **AVIZ**
desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

Consulta psicológica
de crianças, jovens e adultos.

Terapia Ocupacional

Clara Alves
psicóloga

Urb. das fontainhas -
- edifício torre, 4º andar - sala f
telem. 967 373 979

4795 - 114 vila das aves
e.mail: clara.alves@iol.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Vilarinho nada decidiu sobre a realização de referendo

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILARINHO NÃO DECIDIU SOBRE A REALIZAÇÃO DE REFERENDO POIS NÃO “TEM COMPETÊNCIAS PARA ISSO”

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Depois da sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Vilarinho, realizada ontem, a mesma deverá reunir já no próximo mês de Janeiro para escolher as pessoas que farão parte de uma comissão que, juntamente com os promotores do Movimento Cívico Por Vilarinho, terá a incumbência de os ajudar a levar a bom porto o seu propósito; ou seja, a realização de um referendo para que os vilarinhenses digam se querem ou não que a freguesia seja integrada no município de Vizela.

A avaliar pela expressão das muitas pessoas que encheram por completo o salão nobre da Junta de Freguesia (muitas tiveram mesmo de ficar no exterior), terá sabido a muito pouco a posição tomada naquela assembleia que tinha como propósito decidir se aceitava ou não a realização do referendo proposto pelo movimento cívico. Mas, e como referiu o presidente da Assembleia, José Ferreira da Costa, logo no início da sessão, esta estava “ferida de ilegalidade”, pela simples razão que de que nada poderia decidir sobre um referendo daquela natureza, pois “quem tem competência para decidir é a Assembleia da República”.

De acordo com o mesmo responsável, “quase todos os elementos da Assembleia de Freguesia são a favor que o referendo se faça, mas a Lei diz-nos que neste assunto não podemos tomar qualquer decisão. Discutir a proposta sim, votá-la, não” resumiu José Ferreira da Costa - socorrendo-se do parecer disponibilizado pelos serviços jurídicos da Câmara de Santo Tirso -, que não se livrou de ouvir alguns comentários indiciando que o parecer poderia ter sido “encomendado”

O presidente da Assembleia admitiu que possam existir outros pareceres sobre o que a Lei diz em relação à matéria causa, mas não poderia partir do princípio de que os dados que dispunha estavam incorrectos. Os mesmos, contudo, não venceram alguns dos deputados, nomeadamente da bancada do PSD que, pela voz de Nuno Miguel Vieira Martins, defendeu que a posposta de referendo “deveria ser levada à votação”. Por outro lado, Abílio Martins, da bancada da CDU afirmou também não concordar que a Assembleia de Freguesia



“não possa decidir sobre o assunto”.

Representado por José Andrade e Maria Goretti Peixoto, os responsáveis do Movimento Cívico Por Vilarinho aproveitaram a sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia para recusar qualquer intenção política por detrás das pretensões do movimento e deram a conhecer que “tudo começou a partir do momento em que se aperceberam que os vilarinhenses tem Vizela mais enraizada dentre de si do que imaginavam”. Esta significa “muito” para a população enquanto Santo Tirso “muito pouco” ou mesmo “nada”. Segundo José Andrade preten-

deu-se “lançar confusão e criar-se divisão nas pessoas com a causa política” quando o que está em discussão é de “ordem e social”. A questão de fundo, concluiu “é a de dar a oportunidade ao povo de reflectir e depois decidir” sobre o assunto e que o movimento “Por Vilarinho” mais não quis fazer do que ser o “elo de ligação entre os vilarinhenses e a Assembleia de Freguesia” E como notou Goretti Peixoto, o tema diz muito aos habitantes, pois se nas regulares sessões da Assembleia não estão mais de cinco pessoas, naquela noite, os vilarinhenses não couberam todos no salão nobre da Junta. ||||

PÚBLICO NÃO FALTOU À CHAMADA

Pouco familiarizados com a dinâmica de uma Assembleia de Freguesia, os muitos vilarinhenses presentes na sessão extraordinária do dia 16 deram mostras de querer intervir para dizerem de sua justiça sobre o assunto em causa. Consciente do facto, não raras vezes, o presidente da mesma lá foi lembrando o público presente que não poderia intervir no decurso da sessão (quando muito no final da mesma, o que não chegou a acontecer) e que os deputados eleitos eram seus representantes. Ainda assim, temeu-se o pior e José Ferreira da Costa chegou mesmo a dizer que, se fosse necessário, cancelaria a sessão. Não foi, mas frases como “morra o Salazar” ou “são todos uns ditadores” não deixaram de ser proferidas, principalmente pelos elementos do público que ficaram fora do salão nobre. |||| JAC

“Vilarinho é e será uma freguesia de Santo Tirso”

A QUESTÃO DE VILARINHO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Na última Assembleia Municipal, o deputado da CDU José Alberto Ribeiro diz ter sido “lamentável” que o Presidente da Câmara tenha tentado responsabilizar terceiros pelo Movimento Cívico Por Vilarinho pois, alegou “sabemos todos que existem ali pessoas de todos os quadrantes políticos”. Mas Castro Fernandes não deu o dito por não dito, antes reafirmou a sua convicção de que por detrás do movimento estão partidos políticos, inclusive, “uma senhora da CDU que já foi presidente da Assembleia de Freguesia” mas, pelo que tenha conhecimento, “não está ninguém do Partido Socialista”, sublinhou o autarca. Castro Fernandes de resto, parece

ter dado já a questão por perdida: “pela quarta vez, foi um flop”, referindo-se também ao facto de a tentativa de a freguesia se separar do concelho ser “já antiga”.

“Vilarinho é e será uma freguesia do concelho de Santo Tirso”, declarou Tarcísio Silva na mesma sessão. “Muito se tem feito em Vilarinho e ainda muito mais será preciso fazer sem os arautos da desgraça”, afirmou ainda o presidente da Junta, rematando uma intervenção onde não fez qualquer referência explícita a partidos políticos mas onde estes estiveram presentes, sobretudo quem muito prometeu na última campanha eleitoral mas que “nenhuma” proposta fez até agora “nesta assembleia”. |||| JAC

PSD em visita de trabalho

GRUPO DE TRABALHO DO PSD VISITOU A FREGUESIA E CONSTATOU PREOCUPAÇÕES DOS VILARINHENSES

A convite dos membros da Assembleia de Freguesia de Vilarinho, Nuno Miguel Martins e Joaquim Fernando Cunha, um grupo de trabalho do PSD visitou a freguesia com o “objectivo de contactar com algumas das preocupações da população”.

Desde logo, nota o PSD em comunicado de imprensa, a existência de situações que devem merecer a intervenção “com a máxima urgência” da autarquia de Santo Tirso. Um desses caos é o do Bairro da Baiona: o grupo de trabalho teve a oportunidade de constatar “as preocupações dos moradores face ao estado periclitante em que se encontra a condução das águas pluviais”. Com o mau tempo que se fez sentir neste mês, “houve casas inundadas, caminhos alagados, tudo devido as más condições em que se encontra a drenagem das águas pluviais”, nota o partido. Contudo “a maior preocupação dos habitantes, passa pela falta de segurança em que se encontra o talude construído paredes meias com as suas habitações. Tivemos a oportunidade de confirmar que a água brota do interior do mesmo, provocando a sua erosão, existindo um sério risco de deslizamento do mesmo”.

Os sociais-democratas alertam ainda no mesmo comunicado para o “estado devolutivo” em que a Estrada Municipal 513 se encontra. “A estrada que serve de artéria principal

da freguesia está num estado lastimável, não sofrendo obras a longos anos. Mais uma vez as promessas da Câmara Municipal de Santo Tirso ficam-se mesmo só pelo papel. Além disso verificou-se que não existem passeios para as pessoas poderem caminhar em segurança, não existe recolha de águas residuais e a própria estrada possui locais onde um veículo pesado e um ligeiro não conseguem cruzar-se”.

Na visita efectuada à freguesia de Vilarinho, o PSD constatou ainda o “perigo” que constitui a Estrada de Paradela: esta para além “da acentuada pendente não possui condições para que dois veículos ligeiros se cruzem, quanto mais um autocarro de passageiros”. O PSD critica ainda o facto de “semanas antes das eleições autárquicas” a Câmara ter colocado uma placa alusiva à construção da Zona Desportiva mas que até ao momento no local a obra tarde em “nascer”

Nesta visita marcaram presenças os vereadores João Abreu e José Luís Martins, Alírio Canceles (presidente do PSD de Santo Tirso e membro da AM), Francisco Castro, vice-presidente da CPC, Felicidade Oliveira e Hugo Soutinho, membros da AM, Carlos Pacheco, presidente da JSD, Jorge Matos, presidente do Núcleo do Vale, Rui Rompante e Maria Fátima Ferreira membros da lista do PSD. ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Centro de dietética e ervanária
NATURAVES
Com nova gerência
Massagens, osteopatia,
acupunctura, naturopatia
Telf. e Fax 252 871 454 -
Centro Comercial da Tojela - 4795 Vila das Aves

José Miguel Torres

**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



Assembleia aprova Plano e Orçamento de 53 milhões de euros

MAIORIA APROVOU PLANO PARA 2007 MARCADO PELO DECRÉSCIMO DO INVESTIMENTO

Assembleia Municipal de Santo Tirso aprovou por larga maioria (31 votos a favor, 13 votos contra e 7 abstenções) as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2007 da Câmara de Santo Tirso.

O Orçamento de 53, 249 milhões de euros prevê de receita corrente 32, 692 milhões de euros e de receita de capital 20, 557 milhões de euros. Quanto à despesa, a corrente fica-se pelos 22, 954 milhões de euros e a de capital 30, 295 milhões de euros. Esta poupança das despesas correntes deverá ser superior a 9 milhões de euros, montante que, sublinha autarquia, “reforçará o investimento”. Espera-se igualmente que as despesas correntes não ultrapassem os 43 por cento das despesas totais, estimando que as despesas de capital alcancem os 57 por cento, “reflectindo assim a capacidade investidora (mais de 23 milhões de euros) do município de Santo Tirso”.

Na opinião do presidente da Câmara, Castro Fernandes, a autarquia vai gerir um orçamento que “é dominado pelos

investimentos infra-estruturantes de inegável valor para o bem-estar das populações, nomeadamente a habitação social, o saneamento básico, a reconversão do Cine-Teatro de Santo Tirso e as actividades municipais de âmbito cultural, desportivo e recreativo”.

No Plano Plurianual de Investimentos (PPI) estão consagrados investimentos directos para 2007 de cerca de 23, 385 milhões de euros, com financiamento definido, representando 44 por cento do valor global do orçamento. Este montante será aplicado, em cerca de 60 por cento nas funções sociais, como sejam os investimentos na Educação, Saúde, Segurança, Acção Social, Habitação, Urbanismo, Cultura e Lazer, em 30 por cento nas funções económicas, como sejam os investimentos nas infra-estruturas viárias e de transportes e sobre infraestruturação básica e produção de solo urbano, e, ainda, 10 por cento nas funções gerais, como sejam as acções destinadas a assegurar a prestação e a melhoria dos serviços autár-

quicos. As despesas com pessoal sobem apenas um por cento em relação a 2006.

Para Castro Fernandes “o Plano Plurianual de Investimentos corresponde ao compromisso que temos para com as populações” reunindo este “as intervenções planeadas pelo município, depois de consideradas as sugestões e participações recebidas, essencialmente das Juntas de Freguesia e da Agenda 21 Local” na área da Economia e Emprego”.

Ainda segundo o autarca “apesar do Orçamento não ter a estrutura ideal que todos desejaríamos, contempla de forma equilibrada, as responsabilidades e as pretensões da autarquia” quer em “despesas correntes” quer em “despesas de capital” pois, em Despesas Correntes são previstos montantes inferiores às receitas da mesma natureza. E o presidente da edilidade tir-sense conclui dizendo: “O Orçamento reflecte o objectivo de rigor e contenção da gestão municipal para 2007 favorável ao desenvolvimento sustentado que se pretende continuar”. ■■■■

OBRAS EM DESTAQUE

Construção do Centro Interpretativo Monte Padrão, em Monte Córdova (em curso); Reconversão do Cine-Teatro (projecto em curso); Fábrica do Teles, Instalação Parque Tecnológico e Centro de Incubação; remodelação do edifício dos Serviços Municipalizados de Água, Electricidade e Saneamento (projecto pronto, vai ser aberto concurso); remodelação do edifício dos Paços do Concelho (projecto em elaboração); remodelação do edifício da antiga Cadeia - Polícia Municipal (aguarda protocolo com Ministério da Administração Interna); Parque de Estacionamento, incluindo arranjo urbanístico da superfície - Largo da Feira (projecto em fase de conclusão); Parque de Estacionamento Subterrâneo, incluindo arranjo urbanístico da superfície.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Área envolvente ao Nó de A3, expansão da Zona Industrial (está a ser aberto concurso); plano urbanização das Margens do Ave (PUMA) - Construção de percursos pedestres, passeios ribeirinhos (projecto em curso); plano de pormenor da envolvente à Quinta do Verdeal - Vila das Aves (projecto em curso); Parque Urbano da Rabada - 2ª fase; Plano de Urbanização de S. Martinho do Campo; Plano de Urbanização das Caldas de Saúde; Plano de Urbanização Agrela/Água Longa à saída da A41.

REQUALIFICAÇÃO URBANA

Vila das Aves - Rua 25 de Abril (projecto em fase de conclusão); Cidade de Santo Tirso - Rua Carneiro Pacheco (projecto em fase de conclusão); Ruas José Luís de Andrade e A Pires de Lima (obra em fase de conclusão); Rua Oliveira Salazar e Via Panorâmica (obra do primeiro troço em curso); Rua 5 de Outubro e Rua da Lagoa (projecto em fase de conclusão); Ligação

da Rua Zulmira de Azevedo à Rua do Picoto, junto ao Pavilhão Desportivo Municipal (projecto em curso); Rua Ferreira de Lemos (projecto em curso); Execução do projecto para a continuação da Av. de Paradelas ao Lugar de Cense, em Vila das Aves (projecto em curso); Requalificação Paisagística da Quinta do Verdeal (projecto em fase de conclusão).

ÁGUA E SANEAMENTO

Instalação de redes de drenagem em Rebordões, S. Tomé de Negrelos, Santa Cristina e São Miguel do Couto, Agrela e Água Longa, estas últimas na bacia do Leça.

SALUBRIDADE, SANEAMENTO E CEMITÉRIOS

Construção da Capela Mortuária de Areias; Ampliação do cemitério de Burgães; Ampliação do cemitério de Refojos (2ª fase); Ampliação do Cemitério - Vila das Aves (obra em fase de adjudicação).

DESPORTO, RECREIO E LAZER

Construção do Complexo Desportivo Radical - Praça Radical (projecto concluído); Complexo Desportivo Municipal - Área de Jogos Polivalente (obra a concurso); Remodelação da Piscina Municipal (projecto em curso); Construção do Pavilhão de Rebordões - 2ª fase (adjudicada); Polidesportivo de Água Longa; Polidesportivo de Vilarinho.

HABITAÇÃO SOCIAL

Continuidade ao Programa Municipal de Realojamento (em curso). De um total de 470 fogos sociais, a Câmara Municipal de Santo Tirso já procedeu à entrega de 304 casas.

EDUCAÇÃO

Beneficiação do Parque Escolar, nomeadamente nas escolas de Merouços (S. Cristina do Couto), Rechã (Monte Córdova), Palmeira, Refojos, Macabio (Roriz) e Presa 1 (S. Mamede de Negrelos). ■■■■



Plano e Orçamento *copy paste*, diz a oposição

“Fraco” e um “copy paste” dos planos anteriores. Foram estas as reacções mais ouvidas na Assembleia Municipal de 20 de Dezembro, da parte dos deputados da oposição, juntamente com as críticas à descida do valor do investimento de cerca de três milhões de euros. Almeida Santos (PSD) afirmou mesmo que a palavra que mais lhe ocorria é “confrangedor” perante um plano e orçamento que caracterizou de “pouco ambicioso” e que não apresenta qualquer novidade e onde se fica a saber que “o hospital de Santo Tirso desaparece do desiderato do nosso poder local”.

Paulo Sousa (PSD) seguiu o mesmo

raciocínio: “enumeram-se um sem número de acções que se repetem ao longo dos anos”. De acordo com o mesmo deputado, no Plano e Orçamento para 2007 “não se vislumbra nenhuma estratégia para tirar Santo Tirso do marasmo em que caiu há anos”, sublinhando a ideia com o facto de, no seu entender “as potencialidades turísticas” do concelho continuarem a serem subaproveitadas. José Alberto Ribeiro (CDU) foi mais longe, afirmando que existem obras no plano para 2007 “que são para calar presidentes de Junta”. Segundo o deputado, o Plano e Orçamento “são virtuais” pois existem obras que

“já deveriam ter começado no mandato anterior e ainda não saíram do papel”.

No entender do presidente da Câmara “as críticas são sempre as mesmas” e resultam de uma leitura “na diagonal” do documento. Sobre a descida do investimento, Castro Fernandes diz que muitas outras autarquias vão fazer o mesmo, em parte devido à Nova Lei das Finanças Locais. O autarca deu ainda conta que não será com a sua direcção que a dívida da autarquia de Santo Tirso vai subir: “há muitas câmaras que perderam o tino e endividaram-se até à exaustão e hoje estão umas a pagar pelas outras” ■■■■ JOSÉ ALVES DE CARVALHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Dr. Miguel Ângelo Gouveia

VILA DAS AVES | Urbanização das Fontainhas
Edifício Torre - 2º Andar Sala D (Ed. Farmácia Fontainhas)
Telf. 252 881 351 | Telem. 934 465 717 | e-mail: miguel.gouveia@portugalmail.pt
Joane | Av. Dr. Mário Soares, nº 2870 | 2º Andar - Sala ED | Telf. 252 993 296

Urbanização das Fontainhas - Edifício Torre
2º Andar - Sala E - Vila das Aves
Marcação de Consultas - Telef. 252 875 199

PODOLOGISTAS
Duarte Pinheiro
Pedro Serra
(Master em Podologia Clínica e Cirúrgica)

Confiança Resultados Satisfação

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Feira de Arte no Centro Cultural de Vila das Aves até dia 7 de Janeiro

Está a decorrer no Centro Cultural de Vila das Aves, desde o dia 7 de Dezembro, uma Feira de Arte promovida pela Câmara de Santo Tirso em colaboração com a GESTO – Cooperativa Cultural.

Trata-se de uma exposição e venda de objectos de arte, peças de artesanato, adereços, objectos de design, doçaria tradicional,

livros e música. São objectos culturais de diversas geografias resultantes do relacionamento com autores de Moçambique, Brasil, Cabo Verde e Portugal. De Portugal salienta-se a participação da Escola Agrícola de Santo Tirso e do Mosteiro de Singeverga.

Esta exposição surge no âmbito do movimento IDENTIDA-

DES, iniciado em 1996 devido a acções de intercâmbio cultural e dinamizado pela ACERT – Associação Cultural e Recreativa de Tondela e pela GESTO em parceria com instituições do Brasil e de Moçambique. A entrada é livre e a feira estará no Centro Cultural até ao dia 7 de Janeiro do próximo ano. |||| CRISTINA FERREIRA

Alberto Carneiro expõe em Santo Tirso

No dia 22 de Dezembro inaugurou em Santo Tirso a exposição "Paisagens Interiores". Esta mostra é constituída por um conjunto

de obras de Alberto Carneiro, que se tem evidenciado sobretudo na área da escultura, sendo inclusive comissário do Simpósio

de Escultura de Santo Tirso. "Paisagens Interiores" fica patente no Museu Municipal Abade Pedroso até dia 18 de Fevereiro. ||||



José Maia vence Bienal de Arte de Aveiro

OBRA DO ARTISTA DE SANTO TIRSO FOI A ESCOLHIDA ENTRE OS 77 TRABALHOS SUBMETIDOS A CONCURSO

O artista natural de Santo Tirso, José Maia, foi o grande vencedor da 1ª Bienal Internacional de Arte Contemporânea de Aveiro, com a Pintura "Ilha" (na imagem). O pintor tirsense, que recentemente tinha feito uma exposição individual na cidade de Aveiro, mostrou-se surpreendido com o prémio.

Na cerimónia de entrega, o artista, para além de salientar a importância do evento, deu conta que a obra premiada pertence a

de Almeida, Joana Neves e José Maças de Carvalho. A concurso, contudo, foram submetidas mais de 500 obras num total de 258 artistas provenientes da Alemanha, Brasil, Espanha, Estados Unidos da América, Holanda, Itália e Inglaterra para além de artistas nacionais de praticamente todo o país. A comissária da Bienal Joana Neves, mostrou-se surpreendida com o número e qualidade das obras.

Natural de Santo Tirso, José Maia concluiu em 1989, o Mestrado no Royal College of Art, Londres. A sua tese valeu-lhe o prémio "Allen Lane Penguin Book Prize"

uma série recente de pinturas a que chamou de "Alien Garden", "envolvendo o uso de um ambiente paisagístico baseado na superfície do planeta Marte onde são colocadas imagens de plantas recortadas de pinturas da História de Arte Ocidental."

Pascal (escultura), Dalila Vaz (fotografia) e Inês Pessanha (desenho), foram os artistas galardoados com menções honrosas nesta Bienal de Arte Contemporânea de Aveiro que contemplou a realização de várias exposições em alguns edifícios da cidade: Galerias dos Morgados da Pedricosa, Edifício da Capitania, Museu da Cidade e Paços do Concelho. Em exposição estiveram 77 trabalhos de 48 artistas seleccionados por um júri composto por Ana Luisa Barão, António Quadros Ferreira, Bernardo Pinto

ENTRE LONDRES E S. TIRSO

José Maia nasceu em Santo Tirso em 1959 onde iniciou os seus estudos. Frequentou a Escola Superior de Belas Artes do Porto onde recebeu o Prémio Augusto Gomes em 1984. Foi professor assistente nesta escola nas cadeiras de desenho e pintura e terminou o curso com 19 valores a pintura. Terminou o curso de pós-graduação na St. Martin's School of Art em 1987. Concluiu o Mestrado no Royal College of Art, Londres onde recebeu o prémio "Allen Lane Penguin Book Prize" pela sua tese de mestrado em 1989.

Seguiram-se anos de trabalho inteiramente dedicados à pintura com inúmeras exposições em Portugal e Inglaterra. Em 2001 regressa definitivamente a Portugal com a família. Alguns dos seus trabalhos estiveram em exposição em Vila das Aves, em Outubro de 2005, numa iniciativa promovida pela Junta de Freguesia. José Maia é actualmente professor do ensino superior e vai organizar em 2007 um Curso de Pintura para as pessoas de Santo Tirso. ||||

A INDAQUA SANTO TIRSO/TROFA
DESEJA A TODOS OS SEUS UTENTES
UM FELIZ NATAL E
UM BOM ANO 2007

INDAQUA

servigas unipessoal lda

INSTALAÇÕES DE GÁS NÚMERO VERDE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA 800 20 73 15

Rua Ferreira Lemos, 69A - 4780-468 Santo Tirso - Tel. 252 850 131 - Fax. 252 850 131
E-mail: servigas@mail.telepac.pt

CASA dos RECLAMOS

out-doors luminosos
sinaléticos acrílicos
cenários
mupis decoração de montras
toldes decoração de viaturas
fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves

e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

Apresentação de andar modelo do complexo *Jardins de S. Miguel*

COMPLEXO HABITACIONAL, DESTINADO À VENDA A CUSTOS CONTROLADOS, EM VILA DAS AVES

Durante a apresentação do andar modelo do complexo habitacional “Jardins de S. Miguel”, Castro Fernandes garantiu que será concretizada a ligação da Rua Narciso J. M. Guimarães à Nacional 105 (junto ao Zé da Rama), surgindo assim uma via paralela à Avenida Silva Araújo, a partir do local onde se encontra em construção o referido complexo habitacional. “Ela vai ser feita de qualquer das formas” garantiu o presidente da Câmara, dando conta que o assunto está neste momento a ser negociado com os proprietários de terrenos. O objectivo é o de que esta nova ligação à Nacional 105 esteja pronta aquando da inauguração do complexo habitacional “Jardins de S. Miguel”, prevista para o segundo semestre do próximo ano.

E enquanto a imobiliária Efimóveis não dá por terminado o complexo habitacional, os interessados já podem visitar o andar modelo que, embora já tenha dono – um jovem casal de Vila das Aves, visivelmente satisfeito com a nova habitação – encontra-se aberto ao público para que este possa conhecer melhor a oferta habitacional do referido complexo.

A apresentação do mesmo ocorreu no passado dia 9 de Dezembro,

contando a cerimónia com as presenças do presidente da Câmara e também do presidente da Junta, Carlos Valente. Castro Fernandes sublinhou o trabalho que a imobiliária tem desenvolvido no concelho, assim como a importância que o complexo habitacional em causa terá para a freguesia, pelo facto de se dirigir para um segmento de mercado que até à data não se encontrava servido. Os números, disponibilizados pela imobiliária, são, de resto, reveladores disso mesmo. Mais de 80 por cento dos andares já se encontram vendidos e destinam-se essencialmente a jovens casais de Vila das Aves. De referir ainda que uma percentagem considerável dos compradores são de municípios vizinhos, sendo o caso mais sintomático o de Guimarães, de onde provem 13 por cento.

Gaspar Ferreira, presidente do Conselho de Administração da Efimóveis deu conta das características da obra, nomeadamente a preocupação que a imobiliária tem em utilizar “materiais de grande resistência para que requeiram o mínimo de manutenção”. O mesmo responsável adiantou ainda que se tentou elevar ao máximo o padrão preço/qualidade. ■■■ JAC

Castro Fernandes garantiu na ocasião que será concretizada a ligação da Rua Narciso J. M. Guimarães à Nacional 105 (junto ao Zé da Rama), surgindo assim uma via paralela à Avenida Silva Araújo.



Ciclo de Conferências “Pensar a Sul” arranca sob o signo da Educação

INICIATIVA ARRANCA A 6 DE JANEIRO DE 2007, NAS INSTALAÇÕES DO MOREIRENSE FUTEBOL CLUBE. CENTRO ESCOLAR DE PAREDES DE COURA ESTARÁ EM DESTAQUE

A primeira sessão das Conferências Guimarães - Pensar a Sul (ver edição 356 do Entre Margens) irá coincidir com o início do próximo ano, sendo a “Educação” a dar o mote para um conjunto de debates.

Com um experiente painel vão estar em discussão diversos temas de interesse para a região na tentativa de contribuir para um maior esclarecimento das estratégias de futuro.

A conferência sobre “Educação”, que se irá realizar no Auditório do Moreirense Futebol Clube, em Moreira de Cónegos – com início às 9 horas –, terá como temas principais as Zonas Escolares, a Carta Educativa do Concelho de Guimarães e a importância da Formação Profissional nas Empresas.

Nesta primeira sessão estará em destaque o Centro Escolar de Paredes de Coura; um estudo de caso que será apresentado no âmbito deste ciclo de conferências por Alberto Esteves, ve-

reador da Educação da Câmara de Paredes de Coura, Emília Guerreiro, coordenadora do Centro Escolar e Cristóvão Vilaça, presidente da Associação de Pais do referido centro.

Da conferência de dia 6 de Janeiro consta igualmente a apresentação da Carta Educativa de Guimarães (a cargo do vereador Vítor Ferreira) e a análise do seu impacto para a Zona Sul do concelho, tendo sido para isso convidados o presidente da Assembleia de Freguesia de Lordelo, Jorge Ferreira e o presidente da Junta de Moreira de Cónegos, Paulo Renato.

A Formação Profissional e Indústria - “Cooperação e Parcerias” será o último dos temas em debate nesta primeira conferência, pela voz de Olga Costa, directora do Centro de Formação do Cenfim - Núcleo de Arcos de Valdevez – e Domingos Almeida, administrador da Têxteis DA

Na preparação da conferência, a

organização promoveu no passado dia 13 de Novembro um encontro com as Associações de Pais do Agrupamento de Escolas de Moreira de Cónegos, ao qual pertencem as freguesias da zona sul do concelho, para apresentar a Carta Educativa.

A sessão permitiu analisar os dados da zona sul, que constam na Carta Educativa, recentemente aprovada, e auscultar a opinião dos encarregados de educação.

Tendo em conta a previsão de vir a ser instalado um Centro Escolar em Moreira de Cónegos, a organização das conferências Guimarães - Pensar a Sul promoveu uma visita a Paredes de Coura para visitar o Centro daquela localidade. A visita decorreu no dia 18 de Dezembro, para dar a conhecer a realidade do primeiro Centro Escolar implementado no país, que terá na conferência “Educação” uma profunda abordagem. ■■■

Curso de Língua Gestual no Cybercentro

FORMAÇÃO COMEÇA A 6 DE JANEIRO E TERÁ LUGAR NO CYBERCENTRO, EM GUIMARÃES

O Cybercentro de Guimarães vai receber, pela primeira vez, um curso de língua gestual, numa parceria estabelecida com a Associação de Surdos de Braga. As inscrições para a acção de formação, que principiará no dia 6 de Janeiro e que decorrerá aos sábados de manhã, já se encontram abertas para um cronograma formativo composto por 40 horas.

O objectivo desta acção passa por

desenvolver competências profissionais e outros agentes educativos na área da Língua Gestual Portuguesa, de molde a possibilitar uma melhor performance da comunidade surda e da sua cultura. Ao mesmo tempo, pretende-se enriquecer a capacidade comunicacional com pessoas portadores de deficiência auditiva, mas não só.

De acordo com a entidade promotora desta iniciativa, o curso de Língua

Gestual Portuguesa, a língua materna das pessoas surdas, pretende constituir um incentivo para “vencer dificuldades de comunicação” na sociedade.

As inscrições para esta acção deverão ser efectuadas junto da Associação de Surdos de Braga ou na recepção do Cybercentro de Guimarães. Os formandos terão direito a um certificado de competências. Mais informação em: www.cybercentro-guimaraes.pt ■■■



VHS

Fotografia

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIAS - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto | REPORTAGENS DE: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Av.ª 4 Abril 1955 - C.º Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

FARIAUTO



de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Ricardo Casteleiro
Mediação de Seguros

credifast
Consultores Financeiros

RICONTA
CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Praça das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4796-908 Vila das Aves
Tel.: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

entremARGENS

NATAL
Hoje é dia de Natal.
O jornal fala dos pobres
em letras grandes e pretas,
traz versos e historietas
e desenhos bonitinhos,
e traz retratos também
dos bodos, bodos e bodos,
em casa de gente bem.

Hoje é dia de Natal.
- Mas quando será de todos?

SIDÓNIO MURALHA*

boas festas



ESTAÇÃO DE SERVIÇO

tf gest
Avenida de Poldrões, 275 E.N. 105 Km 31,6
4795-006 Vila das Aves
Telef.: 252 820 666/7
Email: poldraes@tfgest.pt

Pneus Ecológicos a partir de 18 €

Sava Made by **GOODYEAR**

155/80 R13 --- 29 €	175/65 R14 --- 40 €
145/70 R13 --- 28 €	165/65 R14 --- 35 €
155/70 R13 --- 30 €	185/60 R14 --- 42 €
165/70 R13 --- 32 €	195/65 R15 --- 56 €
175/70 R13 --- 34 €	205/60 R15 --- 60 €
165/65 R13 --- 33 €	

SEMPERIT Made by **Continental**

195/50 VR15 --- 52 €
205/55 VR16 --- 87 €
225/55 VR16 --- 130 €
195/70 R15C --- 75 €

Visite-nos!
Aproveite esta oportunidade!

Preços com IVA Incluído

Calços Travão

Pagid **FERODO**

10% desc.

Filtros Óleo

10% desc.

Discos de Travão

10% desc.

Amortecedores

25% desc.

Óleo galp 15W40 4,05 € / Lt. Óleo galp Semi-Sintético 5,40 € / Lt. Óleo galp 100% Sintético 7,20 € / Lt.

Alinhamento Direcção
Desempeno de Jantes Imediata
Pré-Inspeções - IPO
Banco de Potência

>> ver verso sff

Mais um avense no pódio

CAMPEONATO REGIONAL DO MINHO DE BTT

|||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

É, na Vila das Aves abundam os campeões. Aos 17 anos, o jovem Miguel Fernandes conquistou, este ano, o Campeonato Regional do Minho em BTT, em juniores, na vertente de Cross Country, tendo ficado em segundo lugar na prova da mesma categoria, mas ao nível do Distrito do Porto. Um título conquistado depois das excelentes performances protagonizadas nas várias etapas, ao longo das quais se foi afirmando com a camisola da City Bike Team/Transporte Freitas (patrocinador oficial).

A paixão pelas bicicletas acompanha-o “desde pequeno”, motivo pelo qual há cerca de dois anos resolveu optar por esta modalidade. “De início estava mais inclinado para o Down Hill, mas, depois, os responsáveis acharam que eu teria mais futuro no Cross Country e, desde então, comecei a praticar”, recordou. “Satisfeito” pelo título conquistado, Miguel Fernandes diz estar “a aproveitar ao máximo esta modalidade desportiva” e acredita mesmo que “toda a gente a deveria experimentar”. “Não podemos dizer que seja muito fácil, porque tem vários obstáculos durante o percurso, com subidas e descidas, mas desperta o gosto pela aventura e podemos contactar com a natureza”, reconheceu.

As aptidões para o BTT deste avense de gema são de tal forma elevadas que já foi despertado o interesse na equipa do Retorta, de Vila do Conde, na sua contratação para a próxima época. “Temos vindo a falar, já foi estabelecido um acordo verbal e, dentro de pouco, deveremos oficializá-lo”, revelou. A frequentar o 10º ano de



As aptidões para o BTT deste avense de gema são de tal forma elevadas que já foi despertado o interesse na equipa do Retorta, de Vila do Conde, na sua contratação para a próxima época. “Temos vindo a falar, já foi estabelecido um acordo verbal e, dentro de pouco, deveremos oficializá-lo”,

escolaridade na Escola Secundária D. Afonso Henriques ainda não sabe se o futuro passará pela obtenção de uma licenciatura, até porque uma carreira profissional no BTT não está fora de questão, embora esta última opção tenha de passar necessariamente pelo estrangeiro. “Em Portugal

não há hipóteses de fazermos uma carreira neste desporto”, acrescentou. Enquanto isso, vai mantendo o espírito de campeão bem elevado, ao ponto de sonhar com a repetição deste feito no próximo ano. |||||

Ricardo Nascimento e Matheus contratados

ÚLTIMA HORA | NOVAS CONTRATAÇÕES DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

E, começou a revolução no plantel do CD Aves, tendo em vista a realização de uma segunda volta mais tranquila do que a primeira, de modo a garantir a permanência na Bwin Liga. O médio-ofensivo Ricardo Nascimento e o esquerdino Matheus são as

novas caras do grupo. O primeiro deixou para trás uma ligação de dois anos ao futebol coreano, ao serviço do FC Seoul, no qual foi o rei das assistências para golo (22) e está de volta ao nosso país e aos avenses, clube que já representou na última

passagem pelo escalão principal. O brasileiro Matheus não se conseguiu afirmar no Braga e tenta, agora, a sua sorte sob o comando de Neca. De saída estão o guarda-redes Paulo Musse, o médio Jocalvalter e os avançados Hernâni e Freddy. ||||| SUSANA CARDOSO



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório Helicobacter Pylori

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.



Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010

COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578

PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253

BAIRRO – RUIVÃES – MOREIRA DE CÓNEGOS

MEDICINA DENTÁRIA

RADIOLOGIA DENTÁRIA DIGITAL

PODOLOGIA

PSICOLOGIA

TERAPIA DA FALA

**Praça do Bom Nome
Vila das Aves
Telef. 252 941 703
Telm: 96 56 56 206**

Só a vontade não chega

RELATOS DO JOGO: ESTRELA DA AMADORA / DESP. AVES

JOGO NO ESTÁDIO DA REBOLEIRA, AMADORA. **ÁRBITRO:** PAULO PEREIRA, DA AF VIANA DO CASTELO. **ESTRELA DA AMADORA:** PAULO LOPES, TONY, FONTE, AMOREIRINHA, EDU SILVA, MARCO PAULO, TIAGO GOMES, JAIME, JONES (HUGO CARREIRA, 90'), NDIAYE (PAULO SÉRGIO) E DÁRIO (ZAMORANO, 46'). **TREINADOR:** DAÚTO FAQUIRÁ. **CD AVES:** RUI FARIA, SÉRGIO CARVALHO, WILLIAM (ANÍLTON JÚNIOR, 46'), SÉRGIO NUNES, BRUNO FERNANDES, FILIPE ANUNCIÇÃO, MARCELO HENRIQUE (OCTÁVIO, 69'), LEANDRO, HERNÂNI E FREDDY (ARTUR FUTRE, 77'). **TREINADOR:** NECA. **MARCADOR:** EDU SILVA (9'). **CARTÕES AMARELOS:** WILLIAM (8'), NENÉ (72'), SÉRGIO NUNES (75'), FILIPE ANUNCIÇÃO (82') E BRUNO FERNANDES (93').

||||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

A tarefa do CD Aves em chegar a zona tranquila começa a ser cada vez mais difícil. Em casa do Estrela da

Amadora, um dos adversários directos na fuga à despromoção, a equipa comandada pelo professor Neca continuou sem responder a uma desvantagem, que se desenhou bem cedo e à qual não deram a volta. Se aos avenges não falta vontade para começar a caminhada na tabela, recuperando o terreno perdido nesta primeira volta do campeonato, na verdade dentro das quatro linhas tarda em ser encontrado um fio condutor de jogo que permita a obtenção de resultados positivos.

O golo dos estrelistas surgiu à passagem dos nove minutos, quando o lateral-esquerdo Edu Silva aproveitou um lance de bola parada para estabelecer o triunfo. A partir daqui, os forasteiros mostraram-se dispostos

em contornar o marcador, mas faltavam as investidas perigosas junto da baliza defendida por Paulo Lopes. Só já perto do final do encontro, o técnico Neca começa a fazer algumas substituições, no sentido de dar mais profundidade atacante aos seus pupilos, mas a direcção da área contrária nunca foi a mais acertada.

Agora, que foi disputada a última jornada do campeonato da Bwin Liga relativa ao ano de 2006, espera-se pelo reforço de alguns sectores mais debilitados do plantel do CD Aves, sobretudo com a entrada de jogadores capazes de trazer uma lufada de ar fresco à manobra ofensiva. A chegada do extremo-direito Manu, contratualmente ligado ao Benfica, é uma

RESULTADOS
MARÍTIMO 1 - BELENENSES 4
BENFICA 3 - SETÚBAL 0
SPORTING 1 - ACADÉMICA 0
NAVAL 2 - LEIRIA 1
ESTRELA 1 - CD AVES 0
BEIRA-MAR 1 - NACIONAL 1
FC PORTO 4 - PAÇOS DE FERREIRA 0
BRAGA 1 - BOAVISTA 1
LEIRIA - ESTRELA
AVES - FC PORTO
P. FERREIRA - BEIRA-MAR
NACIONAL - BRAGA
BOAVISTA - MARÍTIMO
BELENENSES - SPORTING
ACADÉMICA - BENFICA
SETÚBAL - NAVAL

PRÓXIMA JORNADA 14/01/2007

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - FC PORTO	14	37
2 - SPORTING	14	32
3 - BENFICA	13	26
4 - BRAGA	14	24
5 - MARÍTIMO	14	22
6 - LEIRIA	14	21
7 - NACIONAL	14	20
8 - NAVAL	14	20
9 - BELENENSES	13	20
10 - PAÇOS DE FERREIRA	14	18
11 - BOAVISTA	14	16
12 - ESTRELA	14	15
13 - ACADÉMICA	14	13
14 - SETÚBAL	14	9
15 - CD AVES	14	8
16 - BEIRA-MAR	14	8

das soluções que está em cima da mesa das negociações, mas mais três ou quatro caras novas poderão ser a oferta da Direcção presidida por Joaquim Pereira. Desta forma, na recepção

ao FC Porto, prevista para 14 de Janeiro, poderão ser apresentadas à massa associativa mais soluções, de modo a manter o clube no escalão principal. |||||

Miúdos e graúdos fortalecem laços de amizade

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DAS CAMADAS JOVENS

Por iniciativa do Departamento de Formação do CD Aves, realizou-se, na passada quinta-feira, dia 21 de Dezembro, um jantar de confraternização, alusivo à quadra natalícia. Aos mais de duzentos miúdos, juntaram-se os treinadores, atletas do futsal feminino, alguns jogadores e responsáveis pelo futebol profissional, num restaurante da vila. Na mesa de honra não faltou o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, além de Carlos Valente, presidente da Junta de Freguesia, Joaquim Pereira, presidente do CD Aves, e Artur Marques, vice-presidente para as modalidades amadoras.

Um momento de convívio, onde

foram fortalecidos os laços de amizade num clube cuja preocupação pelas camadas jovens não é esquecida. No horizonte ficou ainda o desejo do nascimento da zona desportiva, perto do estádio, de modo a responder às exigências dos tempos modernos, garantindo as melhores condições de trabalho, enquanto diariamente se vai utilizando o velhinho campo Bernardino Gomes. A interligação entre os estudos e o futebol também ficou bem vinculada junto dos mais pequenos, até porque muitos deles não poderão fazer desta uma carreira profissional e terão de se agarrar a outra área para, então garantirem a sustentabilidade futura. ||||| SUSANA CARDOSO



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

A Câmara Municipal de Santo Tirso
deseja a toda a população do concelho

BOAS FESTAS

O Presidente,
Castro Fernandes (eng.)

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

TOJELA CARNES, LDA

Carnes Verdes Salgadas e Fumadas

Sede: Lugar da Tojela, nº 48 - Vila das Aves - Telef. 252 872 400
Filial 1: Mercado - Vila das Aves
Filial 2: Mini Preço - Riba de Ave



Ginástica sénior no pavilhão do Aves

|||| REPORTAGEM: SUSANA CARDOSO
FOTOS: LUDOVINA SILVA

Há um mês, o pavilhão gimnodesportivo do CD Aves tem sido palco de aulas de ginástica, desta vez a pensar nos mais idosos. Frequentadas pelos sócios da Associação de Reformados da Vila das Aves (ARVA), com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso, os cerca de oitenta alunos estão divididos em quatro turmas, que entre as terças e quintas-feiras se vão movimentando e melhorando as suas capacidades motoras e sociais, acompanhados, é claro, por um atestado do médico que confirme a total aptidão para este tipo de esforço físico.

O professor de Educação Física, Rui Silva, de 31 anos, tem a sua primeira experiência junto dos alunos mais crescidos e diz estar a adorar.

“O balanço destas primeiras semanas é muito positivo. As pessoas vão aderindo, cada vez mais, a esta iniciativa”, revelou. Aliás, a pedido das próprias, será dada mais uma aula por semana, num claro sinal de que os resultados são bem positivos, embora os elementos do sexo masculino estejam em clara minoria. A participação das senhoras ronda os 80 por cento, enquanto os homens preferem ficar pela sede da ARVA a jogar às cartas ou a conversar nas mesas de café. “É mais complicado levá-los a inscreverem-se na ginástica. Temos de os continuar a incentivar para ver se, aos poucos, vão mudando de atitude”, confidenciou a vice-presidente Cidália Sousa.

Atendendo à especificidade dos participantes são elaborados exercícios direccionados a cada caso em concreto e as principais metas passam pela

“melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento psicomotor, social e cognitivo com vista a uma melhor autoconfiança e um estilo de vida saudável”, tal como explicou Rui Silva. Além de leccionar na Escola de Pedome, em Famalicão, também dá aulas na Escola Primária do Bom Nome, em Vila das Aves, inseridas no plano extra-curricular, e, por isso, sente-se um privilegiado porque lida com “os avós e os netos”. Entre as duas faixas etárias encontra “alguns objectivos comuns, sobretudo ao nível do equilíbrio e da coordenação de movimentos, embora as diferenças sejam grandes”. As vantagens da prática do desporto sénior permite, na opinião do professor, “a promoção da saúde e bem-estar, previne o aparecimento de algumas doenças, combate o isolamento e desenvolve o convívio e a sociabilização”. ||||

BENEFÍCIOS EM DISCURSO DIRECTO

Joaquim Monteiro, de 68 anos (na foto), é um dos poucos homens que frequenta as aulas de ginástica e embora não se canse de “incentivar os colegas, porque deviam ter mais actividade diária”, sabe que “só com muita vontade isso será possível”. Apesar de nunca ter sido uma pessoa muito doente, foi camionista durante toda a sua vida, fazendo longas viagens para o estrangeiro, e os problemas na coluna começaram a aparecer. Agora, com a prática semanal de exercício físico sente “grandes melhorias”, além de “adorar o convívio proporcionado pela associação de reformados”.

Também Maria Carneiro, de 69 anos (na foto), não se podia sentir melhor. Durante 18 anos andou no psicólogo, a tratar uma grave depressão, e nem sequer podia ouvir barulhos. “Ao início quando chegava à nossa sede fugia porque não podia ouvir o mais pequeno barulho, aquilo fazia-me uma grande confusão na cabeça. Agora, já deixei de tomar muitos medicamentos, já canto, danço e voltei a fazer crochet, bordados e tricô”, recorda, com um sorriso nos lábios. Além disso, ao fim de um mês a fazer ginástica até é capaz de tocar com as mãos no chão e pôr-se de cócoras. Benefícios explicados, sobretudo, pelo convívio. “É muito importante, especialmente na nossa idade. Ajudamos muito e depois as pessoas da Direcção são o máximo”, rematou. ||||

Torne-se assinante e

**GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS NOS
RESTAURANTES:**

*Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000*

VEJA NA PÁGINA 22



Serviços Auto

ZONA INDUSTRIAL DE POLDRÃES, ARMAZÉM 17
TELEFONE 252 875 264 - VILA DAS AVES



RUA AZENHA DO PISCO | VILA DAS AVES

Gongest
contabilidade e gestão



BRILHAVES

GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

*disponho deste novo serviços a pedido dos
nossos clientes*

Av. 4 de Abril de 1955, nº 191 | Aves | Telf. e Fax 252 872 629 | Telem. 91 636 37 59

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Camadas Jovens

RELATOS DOS JOGOS DAS CAMADAS
JOVENS DO DESP. AVES
POR FERNANDO FERNANDES

JUVENIS SUB 16 | AVES 1 – LIXA 1

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. ÁRBITRO: DANIEL SANTOS. AVES: JOÃO, RIOS, ANDRÉ, MÁXIMO. PEDRO, TIAGO, GOMES, HÉLDER (NETO, 67M), BRUNO (DIOGO SILVA, 57M), TORRES, JOÃO SILVA. **TREINADOR:** MARCOS NUNES. **RESULTADO AO INTERVALO** 1-1. MARCADOR: JOÃO SILVA 28M. **CARTÕES AMARELOS:** PEDRO 29M, MÁXIMO 75M, JOÃO SILVA 79M.

Os avenses marcaram passo na corrida para a fase final, o adversário deu excelente replica, mas o árbitro tudo fez para travar as ofensivas avenses mormente um golo anulado aos da casa, uma penalidade não marcada quando o dianteiro avense se preparava para marcar dois lances capitais que mancharam por completo todo o jogo. Contra estas contrariedades não há argumentos. Melhor avense: João Silva. Bom trabalho dos auxiliares do arbitro.

INICIADOS SUB 14 | AVES 2 – PENAFIEL 1

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. ÁRBITRO: SÉRGIO MESQUITA. AVES: PAULO, ZÉ BRUNO, FÁBIO, DANIEL, ANDRÉ ALVES, MARQUES, RORIZ, GOUVEIA (ZÉ CARLOS, 65M), FILIPE, JOÃO DIAS, JOÃO COSTA (FERNANDES 55M). **TREINADOR:** ANTÓNIO FERNANDES. **RESULTADO AO INTERVALO** 2-0. **MARCADORES:** JOÃO DIAS 8M, GOUVEIA 23M.

O jogo valeu pela primeira parte pois os avenses controlaram e marcaram manietando praticamente o seu adversário. Na parte complementar o Penafiel apareceu muito mais atrevido e fez um golo e poderia ter chegado ao empate porque os últimos minutos foram de autêntico sufoco para os avenses segurar a vitória. Melhor avense: Filipe. Boa arbitragem.

JUVENIS SUB 15 | AVES 1 - S. MARTINHO 1

CAMPO BERNARDINO GOMES. ÁRBITRO: ALBINO ROCHA. AVES: IVO (AVELINO 71M), COSTA, RICARDO, JOÃO (SÉRGIO, 37M), TIAGUINHO (ANDRÉ) **TREINADOR:** RAUL SILVA. **S.MARTINHO:** TIAGO, PAULO JORGE, ROBERTO, RUI PEDRO, MIGUEL (EDUARDO, 57M) JORGE, HUGO, RUI ZÉ (EX-AVES), JOÃO PAULO (PEDRO, 38M), CARLOS, FILIPE. **TREINADOR:** JOAQUIM MIRANDA. **RESULTADO AO INTERVALO** 1-0. **MARCADORES:** PELO AVES LEMOS 5M; PELO S. MARTINHO: CARLOS AOS 55M.

Num jogo muito fraco de ambas as partes os avenses deixaram fugir dois pontos muito por demérito próprio, pois permitiram muitas investidas campenses que à partida eram anuladas, o empate castiga a equipa da casa pois pouco ou nada fez para mudar o rumo da partida. Melhor avense: Micael. Boa Arbitragem

ESCOLAS | AVES 3 – RAIMONDA 3

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. ÁRBITRO: ALEXANDRE BIRRA. AVES: TIAGO II (ZÉ CARLOS, 20M), ORLANDO (TIAGO I 20M), RICARDO, NUNO GOMES, DIOGO, GOUVEIA (SOUSA, 43M), ROBERTO, PAULO (LUÍS, 48M), IVO (GUILHERME 20M) LEITE. **TREINADOR:** GILBERTO BEZERRA. **RESULTADO AO INTERVALO** 0-2. **MARCADORES:** JOÃO CARLOS 27M E 39M, LEITE 32M G.P. Os avenses entraram muito mal no jogo pois aos 17m já perdiam 2-0, o visitante jogou muito pelos extremos foi a essência para chegar depressa aos golos, foram muito mais perigosos no ataque, na segunda parte o Aves teve que correr atrás do prejuízo e chegou ao empate e, bem, pois o Raimonda acusou o toque e os avenses podiam ter ganho o jogo pois desperdiçaram um penalty já no declinar da partida. Melhor avense: João Carlos. Boa arbitragem. |||||

No Desportivo das Aves temos condições para lutar por mais objectivos

ENTREVISTA COM JOSÉ PACHECO, SUB15, A JOGAR PELA PRIMEIRA VEZ NO AVES



José Pacheco (Zé) atleta Juvenil sub 15, oriundo do clube A.R.C.Areias, cumpre agora o seu primeiro ano no Desportivo das Aves. Esquerdino por natureza, bom atleta e excelente como pessoa.

Qual o factor determinante que te levou a escolher a formação do C. D. Aves?

O factor que me levou a a escolher a formação do C. D.Aves foi o de fazer parte de um plantel mais competitivo, com mais métodos de treino, melhores condições de trabalho e onde penso que posso evoluir como atleta e ser humano.

Foi fácil a adaptação e relacionamento com a tua nova equipa?

Nas primeiras semanas de treinos a adaptação não foi fácil porque não tinha ritmo e também não conhecia os meus colegas de equipa, mas com

o tempo e a ajuda dos meus colegas fui-me adaptando ao ritmo da equipa e neste momento sinto-me mais confiante.

Quais as diferenças de trabalho e de objectivos do teu ex-clube em relação a este?

Existem diferenças. No meu ex-clube não havia horário de treino, realizavam-se menos treinos, menos preparação, não havia organização e não havia objectivos nem formação. No C. D. Aves temos condições para evoluir mais e lutar por mais objectivos.

Qual a tua perspectiva no futuro como atleta?

A minha perspectiva é representar, aprender e trabalhar ao máximo nos escalões de formação do C.D.Aves. Depois como tudo na vida é preciso ter aquela pontinha de sorte para ser um jogador profissional. |||||

Espero concretizar no Aves o sonho de ser jogador profissional

ENTREVISTA A BRUNO RODRIGUES MOTA, ATLETA JUVENIL SUB 16 DE NACIONALIDADE BRASILEIRA

Atleta de nacionalidade brasileira, único estrangeiro da formação do clube, joga a ponta de lança. Em Portugal jogou no S.C.Leões das Enguardas, clube de Braga

Qual foi o factor determinante que te levou a escolher a formação do C.D. Aves?

Um dos factores determinantes foi que o aves é um bom clube, tem uma boa estrutura, bons jogadores, esta na 1ª divisão e tem uma equipa muito competitiva.

Foi fácil a adaptação e relacionamento com a tua nova equipa?

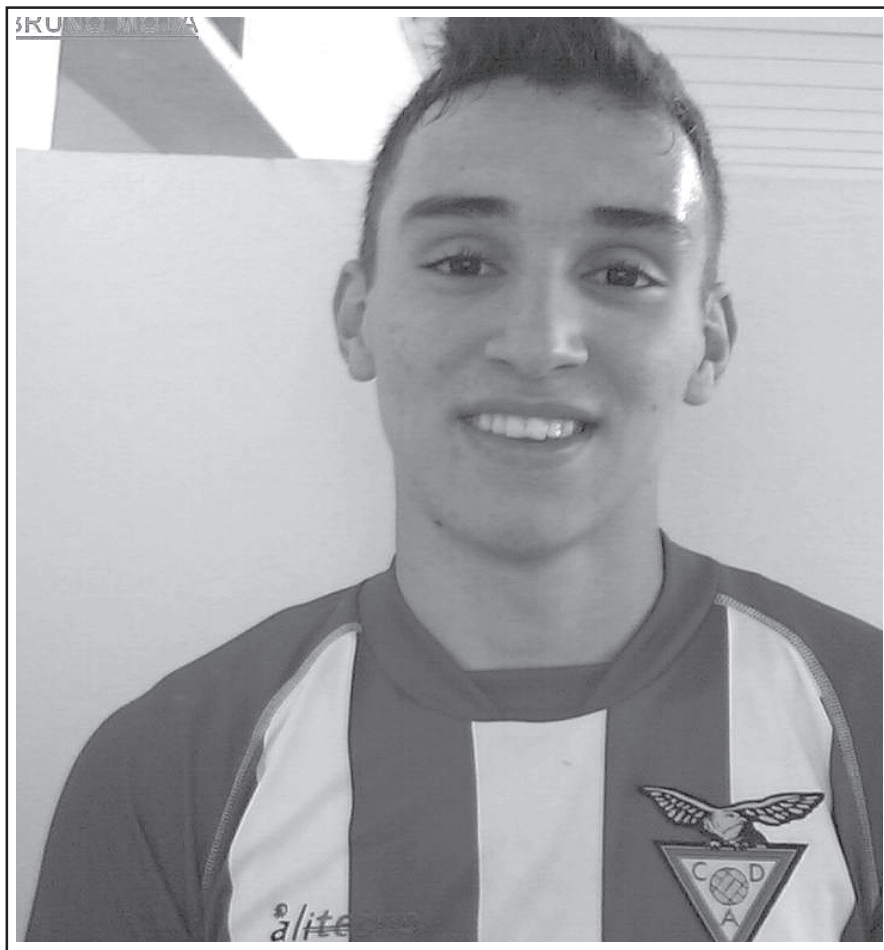
Penso que com o tempo a minha amizade com meus colegas foi evoluindo e está aumentando a cada dia que passe.

Qual a diferença de trabalho, objectivos do teu ex-clube para o teu novo clube?

Penso que no meu antigo clube eu tinha poucas chances de chegar a profissional, além do mais eu jogava nos juniores, o que se tornava difícil para mim.

Qual a tua perspectiva no futuro como atleta?

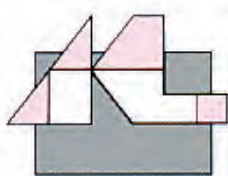
O meu grande sonho é ser jogador de futebol, e no Aves espero conseguir concretizar este sonho, para poder dar uma boa vida a meus pais, e ajudar o Aves a subir cada vez mais. |||||



Outra Visão do Mundo



MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt



Companheirismo celebrado à mesa em período de Natal

FUTSAL FEMININO JÚNIOR, OCUPA TERCEIRO LUGAR DA SUA SÉRIE

|||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

A união faz mesmo a força. Este dito popular aplica-se na perfeição à nova equipa júnior de futsal feminino do CD Aves, estreante em provas da AF Porto, mas que já ocupa o 3º lugar da sua série. Uma caminhada de sucesso relembra durante o jantar de celebração do Natal, que num restaurante de Cense, juntou algumas dezenas de pessoas, entre o presidente da Junta de Freguesia da Vila das Aves, Carlos Valente, o presidente do CD Aves, Joaquim Pereira e o vice-presidente e responsável pelas modalidades amadoras, Artur Marques, além de atletas, treinadores, dirigentes, familiares, amigos e patrocinadores. Depois da confraternização à mesa e da entrega de cachecóis personalizados a cada um dos elementos da equipa, que, diga-se de passagem, levou as miúdas ao delírio, chegou o momento dos discursos da praxe e uma das vozes de maior incentivo à modalidade chegou por

parte de Artur Marques. O vice-presidente não deixou de enaltecer “a excelente organização” implementada pelos elementos responsáveis pelo futsal feminino júnior. “A melhor das nossas modalidades”, acrescentou. Depois de comunicar a todos os presentes que o clube iria pagar as despesas do jantar às atletas e treinadores, deixou bem vincada a sua satisfação pelos últimos resultados positivos alcançados. “Não podemos subir de divisão mas vamos,

O vice-presidente não deixou de enaltecer “a excelente organização” implementada pelos elementos responsáveis pelo futsal feminino júnior. “Não podemos subir de divisão mas vamos, de certeza, lutar pelo título de campeões”, afirmou, de forma convicta.

de certeza, lutar pelo título de campeões”, afirmou, de forma convicta. À ambição rumo à conquista de resultados positivos, houve também espaço para alguns conselhos no que toca aos êxitos...escolares. “Nunca se podem esquecer de que mexer na bola não é tudo na vida. Há que

continuar a dar atenção aos estudos, para que cada uma de vocês possam tirar o vosso curso, quer seja técnico ou uma licenciatura, para que, assim, tenham a vossa profissão de futuro. É bom praticar futebol, em termos de saúde e pelo convívio em sociedade, mas os estudos nunca podem ser deixados para segundo plano. Por isso, estamos mesmo a pensar em instituir, na próxima época, uma regra bem simples nas camadas jovens. Quem tiver resultados escolares

menos bons também não poderá jogar com tanta frequência”, enalteceu. O conselho foi ouvido por todas as jogadoras e os presentes não deixaram de aplaudir esta iniciativa, porque o futebol e os estudos terão sempre de andar de mãos dadas. ||||

As vozes dos capitães do Desp. das Aves

Numa iniciativa inédita, o Clube Desportivo das Aves resolveu dar voz aos capitães das várias modalidades. O encontro decorreu no passado dia 18 de Dezembro, no estádio dos avenses, e juntou os porta-vozes dos seniores e das camadas jovens do futebol, além do futsal masculino e feminino. Vítor Manuel, Octávio e Vieira,

este último actual secretário-técnico do clube, representam o plantel profissional, e fizeram questão de partilhar as suas experiências enquanto capitães com os mais novos. A voz de comando dos balneários funciona, assim, com um claro incentivo aos restantes companheiros, sobretudo quando os resultados despor-

tivos não são os esperados. Depois de alguns pontapés na bola no relvado, todos se deslocaram à sala de Imprensa, onde foram discutindo os vários pontos fulcrais nesta função específica em campo, numa tentativa de fazer perdurar as palavras-chave de quem enverga uma braçadeira tão especial. |||| SUSANA CARDOSO

Torneio de Escolas de Formação AST Futsal

INICIATIVA TEVE LUGAR NO PAVILHÃO MUNICIPAL NO PASSADO DIA 9 DE DEZEMBRO

No passado dia 9 de Dezembro, realizou-se no Pavilhão Municipal de Santo Tirso o Torneio de Inverno 2006 de Escolas de Formação em Futsal (iniciativa da Associação de Santo Tirso de Futsal com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso).

Participaram neste Torneio as Escolas de Formação AST Futsal (Santo Tirso), C.D.Aves (Vila das Aves), “Os Traquinas” (Rebordões) e “Contacto”

(Cabeceiras de Basto), num total de 109 atletas entre os 5 e os 10 anos de idade.

O primeiro lugar foi conquistado pela Escola “Os Traquinas” e ficando em segundo lugar ficou a Escola de Formação AST Futsal.

A qualidade de jogo apresentado pelas equipas, o empenho dos participantes e a adesão do público refletiram o êxito desta iniciativa. ||||



“OS TRAQUINAS” (1º CLASSIFICADO) & AST FUTSAL

Seniores da AST empatam ao sétimo jogo

No dia 11 de Dezembro de 2006, a AST empatou em casa com a equipa Mouquim A.U. (8ª jornada do Campeonato da A.F.Braga).

A AST alinhou com: Pedro Silva (GR), João Paulo, Helder Martins, Rui Pedro, Diogo Meireles, Nani Fernandes, Xavier, Nuno Machado, Hélder Capricio, Ricardinho e Vítor Pinto (GR). Treinador: Paulo Viana.

O jogo foi claramente dominado pela equipa da casa que fez uma pri-

meira parte irrepreensível saindo com um controlado 1-0 (Nani de livre indirecto). A segunda parte também apareceu positiva até ao minuto final, altura em que a equipa visitante conseguiu o golo do empate em livre directo.

Na tabela classificativa, a AST soma agora 16 pontos, ocupando a segunda posição. Na liderança encontra-se a equipa Contacto Refojos, com 19 pontos (e mais um jogo que a AST Futsal) ||||

2º Triangular Manelzinho a favor da ASAS

Em Dezembro de 2005 a AST Futsal instituiu o Triangular Manelzinho como iniciativa anual de angariação de fundos revertendo a favor de causas sociais ou Instituições de Solidariedade Social.

Em 2006 o nome mantém e a solidariedade também. Porém, a Direcção da AST elegeu a ASAS como Instituição a beneficiar dos dividendos do

2º Triangular Manelzinho. Mais uma vez com o apoio da Câmara de Santo Tirso, esta iniciativa decorreu no Pavilhão Desportivo Municipal no passado dia 18 de Dezembro, contando com a presença das equipas: AST Futsal (equipa sénior - Camp. Distrital Futsal A.F.Braga); Sporting Clube de Braga (equipa sénior - Camp. Nacional Futsal 1ª Div.); “ASAS All Stars”. ||||





Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Centro Comercial Abril - Rua 25 de Abril, nº 230 - Loja AR
4795-023 Vila das Aves - dcdgas@mail.telepac.pt
Telefone: 252 873 094 - Fax 252 871 352



rafael olegário gomes

www.rgseguros.net | rafaelgomes@rgseguros.net

rua joão bento padilha - loja p. apartado 114 - 4795-908 aves
- telf. 252 875 605 / 6 - fax 252 875 607

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Karateca Jorge Machado Campeão Nacional pela sexta vez

CAMPEONATO NACIONAL DE KARATE. KARATECAS AVENSES EM DESTAQUE

Esteve a cargo da Federação Nacional Karate Portugal, a organização do Campeonato Nacional de Karate que decorreu no passado dia 16 de Dezembro, no Pavilhão dos Restauradores do Brás Oleiro em Águas Santas (Maia). Este campeonato englobava as categorias de cadetes, 16/17 anos e juniores 18/20 anos.

Saliente-se que a Federação Nacional de Karate Portugal é uma instituição com o estatuto de utilidade pública desportiva e na qual estão inscritos e participam todos os estilos de karate. Só esta Federação pode atribuir

o título de campeão nacional de karate, todos os que apareçam a dizer que são campeões de karate fora desta instituição, é pura mentira.

Os karatecas de Vila das Aves, estiveram muito bem neste campeonato, subindo ao pódio por cinco vezes, uma nos cadetes e quatro nos juniores. Estiveram em prova os apurados nos campeonatos regionais, portanto os melhores do país. O grande mérito vai para Jorge Machado que se sagrou campeão nacional kumite juniores, menos 70 kg, o seu sexto título de campeão nacional em indivi-

duais, apesar de ter só 20 anos.

Em cadetes, Lara Teixeira obteve o 3º lugar de katas; em juniores, Nazaré Lopes, vicê-campeã nacional katas; Letícia Ferreira, vicê-campeã nacional kumite, menos 53 kg; João Meireles, 3º lugar kumite, menos 65 kg.

Importantes resultados para Vila das Aves; estes karatecas, demonstraram todo o seu valor e categoria, para que o sucesso seja uma realidade. Jorge Machado, que na época passada teve duas lesões muito graves, voltou cheio de vontade de vencer e com grande mérito conseguiu-o. |||||

Taça concelhia de Columbofilia

No passado dia 16 de Dezembro, pelas 18h00, realizou-se uma cerimónia de entrega de Troféus do campeonato concelhio de columbofilia no pavilhão Gimnodesportivo da Câmara Municipal de Santo Tirso. A entrega dos troféus foi para as melhores equipas de

pombos dos columbófilos das sociedades de Água Longa, Santo Tirso, Vila das Aves, São Martinho do Campo e Vilarinho.

As equipas melhor classificadas foram numeradas de 1ª a 15ª (prémios atribuídos apenas para os 10

primeiros), sendo o 1º classificado o columbófilo Abel Rodrigues da sociedade Tirsense.

Além dos columbófilos premiados e representantes de todas as colectividades, também esteve presente o vereador do Pelouro do Desporto, José Pedro, que fez a entrega do 1º prémio e enalteceu o desporto columbófilo e todos os seus amadores.

Abel Rodrigues representante da Associação Columbófila do distrito do Porto, fez saber, a todos os presentes, que ia fazer força junto da Associação Columbófila do distrito do Porto, para que a próxima exposição distrital de pombos se realizasse na área do concelho de Santo Tirso e o mais nascente possível, o que foi bem acolhido por todos os presentes. ||||| TEXTO DE: CRISTINA FERREIRA

Class	Nome	Sociedade	1º Pombo	2º Pombo	Pontos
1º	Abel Rodrigues	Tirsense	1235.827	1220.465	2456.292
2º	Paulo Joaquim Pinheiro	Tirsense	1232.257	1211.262	2443.519
3º	José Carlos Ribeiro	Vila das Aves	1228.985	1212.819	2441.804
4º	Manuel Oliveira Monteiro	Tirsense	1236.339	1200.357	2436.696
5º	Alvarinho Almeida	Asas Agua Longa	1225.400	1208.500	2433.900
6º	Jorge Nicolau Ribeiro	Asas Agua Longa	1227.300	1205.800	2433.100
7º	Carlos Alberto Barbosa	Tirsense	1228.082	1204806	1432.888
8º	Orlando Gandra	Asas Agua Longa	1217.000	1213900	2430.900
9º	José Manuel Soares	Tirsense	1222.309	1205.580	2427.889
10º	José Carlos Portela Silva	Tirsense	1219.995	1207.424	2427419
11º	António Henrique	Asas Agua Longa	1222.400	1203.500	2429.900
12º	António Barbosa Couto	Tirsense	1225.065	1194.411	2419.476
13º	António Augusto Azevedo	Vila das Aves	1214.982	1189.817	2404.799
14º	Manuel Alberto Martins	Vilarinho	1211.506	1182.958	2394.464
15º	Agostinho Pereira	Vilarinho	1199.651	1190.450	2390.101

PUBLIREPORTAGEM

Vista Alegre Oculista abriu na Vila das Aves

A partir do dia 16 de Dezembro, a área comercial da Vila das Aves ficou enriquecida com a loja da “Vista Alegre Oculista”. Localizada na Urbanização do Bom Nome, em frente ao novo posto dos CTT, dispõe de modernas e funcionais instalações, sendo a sexta filial, sob a gerência do optometrista Jaime Oliveira. Depois de Famalicão (2), Santo Tirso, Guimarães e Trofa, ficou, então, “aberto caminho à expansão da marca na região do Vale do Ave”, indo de encontro ao próprio desenvolvimento da vila. “Nos últimos anos, a Vila das Aves tem evoluído muito e daí a nossa ideia em implementar aqui uma loja. E, como já estamos em Santo Tirso há 13 anos, temos uma boa carteira de clientes. Assim, poderemos prestar um melhor serviço, trabalhando com vista à fidelização de mais pessoas, o que é fundamental em qualquer área comercial”, esclareceu o gerente. Quando se fala em Vista Alegre é inevitável a alusão com a conhecida marca de loiças, produzidas em Ílhavo. Curiosamente, foi num passeio por essa zona que a esposa de Jaime Oliveira teve a ideia para a abertura de uma loja de oculista com este nome. A designação surtiu efeito e o mercado óptico ficou conquistado.



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Há um cliente M. Gonçalves perto de si

Crédito-garantia na nossa oficina

AUTOMÓVEIS M. GONÇALVES, LDA.

USAD GARAN

NOVOS

CRÉDITO

MESES

VENDA

TROCA

VILA DAS AVES E S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEF.S: 252 874 813 - 252 941 995

ORTONEVES

Ortopédias e Dietéticas, Lda.

Camas hospitalares | Calçado ortopédico | Fraldas | Meias elásticas e de descanso

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 | 4795-024 Vila das Aves | Telf 252 942 784
Rua eng. Sá e Melo, 6 | S.Miguel de Caldas | Caldas de Vizela | Telf 253 584 050

ASAS lança livro onde “cada um *diz* de si”

LANÇAMENTO DE “VIDAS QUE SE CHAMAM ASAS”;
LIVRO PUBLICADO PELA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E
ACÇÃO SOCIAL DE SANTO TIRSO

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Aos depoimentos e histórias contados por Vítor Baía, Neno, Ana Luísa Amaral, Manuel António Pina ou pelo padre Daniel juntam-se as ilustrações do Manuel, da Ana Rosa, do André e do Joel, entre muitos outros. Se os primeiros, de uma forma ou de outra, acabaram por se tornar figuras públicas, os segundos permanecem anónimos mas não no anonimato, ou não fossem os protagonistas das muitas histórias de vida de que se faz a Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS), através das suas unidades de acolhimento.

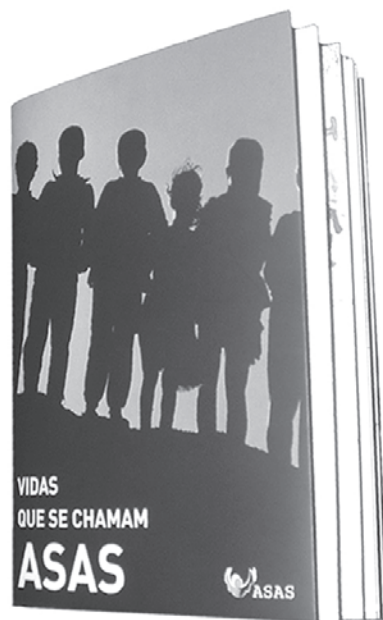
No passado dia 14 de Dezembro a instituição promoveu em Santo Tirso a apresentação de “Vidas que se chamam ASAS”, publicação que mais não é do que a “expressão clara da forma de estar de uma instituição viva, actuante e interventora”, escreve Almeida Santo no prefácio. João Lopes, voluntário da ASAS a quem coube a apresentação do livro, meteu-o no género literário “experiencial”, onde “cada um diz de si e nós ficamos a saber melhor o que cada um é”, onde “ninguém escreve de desgraças, mas de graças”.

Em “Vidas que se chamam ASAS” os textos são assegurados por pessoas que foram convidadas a partilhar as suas experiências com os “meninos e meninas da instituição”, marcando presença alguns deles na apresentação do livro. “Foi de facto um momento de felicidade para mim e para eles” afirmou David Azevedo, na altura. Na ASAS diz ter encontrado crianças com “sorrisos mesmo”, surpreendendo-se como isso era possível, quando muitas vezes não é isso que encontramos nas nossas casas onde não falta nada, e encontramos nas crianças da ASAS em que muito lhes falta. Outra das presenças na cerimónia de lançamento do “Vidas que se Chamam ASAS” foi a do padre Daniel que afirmou ter muito orgulho em pertencer ao concelho de Santo Tirso e, complementou, “mais orgulho tenho em poder escrever com a ASAS a vida”. De acordo com o mesmo responsável, a ASAS “é um útero que gera vidas”, remetendo, involuntariamente o assunto para a es-

fera do privado e talvez por esse facto, Maria d Céu, directora dos serviços de acolhimento, a trabalhar na instituição há 13 anos, diz que “falar da ASAS é falar da sua intimidade. O dia-a-dia da Asas é difícil, tira-nos o sono, mas há tantos momentos que superam tudo isso!”, declarou.

Com duas unidades e acolhimento, a ASA tem neste momento um total de 38 crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos. Cada uma com uma história de vida única. “Alguns casos são tão graves que ficamos arrepiados” escreve José dos Santos Pinto, presidente da instituição no livro agora publicado. Ainda segundo o mesmo responsável, “todos os dias ouvimos falar das crianças e dos seus direitos, todos os dias chama por mim, por si, por toda a Humanidade. São sinais que elucidam, denunciam e nos devem levar à acção, de modo que se fique a perceber que uma criança é pertença de ninguém, incluindo dos pais, mas é uma pessoas com dignidade e que tem de ser respeitada como tal”, conclui José dos Santos Pinto.

Com o total apoio da empresa Norpint (responsável pela pre-impressão, impressão e acabamento), “Vidas que se Chamam Asas” teve uma tiragem de dois mil exemplares, sendo que cada exemplar tem uma capa única. 750 euros é o custo do livro. |||||



AS SUGESTÕES PARA A
PASSAGEM DE ANO



Para acabar de uma vez por todas com 2006

Depois da consoada de Natal que, quase sempre, manda a tradição seja calma e em família, é chegada a vez de festejar a chegada de um novo ano. Um pouco por todo o lado somam-se as festas de fim de ano. Vila das Aves e freguesias vizinhas não são excepção, por esse facto, e para facilitar a vida aos leitores, deixamos algumas sugestões, nomeadamente aquelas que até à hora de fecho desta edição nos foram possíveis apurar. Destaque, no entanto, para a conjugação de esforços reflectida no evento a promover na Zona Industrial da Barca.

ZONA INDUSTRIAL DA BARCA

A dupla formada pelos avenses Cristiano Machado e Daniel Pacheco, responsáveis pela recente empresa de espectáculos, Redline, decidiram apostar forte numa noite diferente na vila. Um projecto inovador, através do qual serão reunidos num pavilhão, localizado na Zona Industrial da Barca, vários bares locais e de concelhos vizinhos, entre os quais o Salto Alto, Bespace, GozAvida, Museu do Presunto Café Bar, Gloss

Club. A animação começa às 23 horas e estará a cargo de vários Dj's residentes naqueles locais, como Pedro Coração e Jonny Garcia e A. Freitas, além de Nuno Di Rosso, Freshkitos, Pedro e Richie Mour. Entre mais de 50 mil wats de som e espectáculo pirotécnico, os interessados em entrar no novo ano com este ritmo podem adquirir os bilhetes de entrada por 6 euros, se comprados antes do evento, ou a dez euros no próprio dia.

QUINTA VILA VERDE (BAIRRO VILA NOVA DE FAMALICÃO)

Há cerca de 13 anos que a sociedade Américo Rego Ltda, responsável pela gerência da Quinta Vila Verde, não deixa passar em branco a festa de fim-de-ano. A entrada em 2007 está a ser preparada ao pormenor e estão já inscritas mais de uma centena de pessoas para o jantar de reveillon. Ao preço unitário de 65 euros, os interessados terão direito à ceia de Natal, finda a qual poderão assistir à actuação do grupo musical “Onda Média”, de S. Tomé de Negrelos. O local tem ainda um espaço de dança latina, salsa e merengue.

A recepção aos convidados está marcada para as 22h30 e até às 6 horas da madrugada, quando é servido o pequeno-almoço, poderão ser dadas as boas-vindas ao novo ano.

HOTEL CIDNAY

Uma passagem de ano diferente é o que oferece o Hotel Cidnay, em Santo Tirso. Sem o bulício das grandes festas, a gerência optou por um jantar tranquilo em família ou a dois. Os preços por pessoa situam-se nos 85 euros (bebidas não incluídas) e as crianças até aos três anos terão entrada grátis. Quem optar pelo programa completo de jantar e alojamento pagará 150 euros, com direito a tratamento VIP, onde se inclui champanhe, morangos e bombons, além da oferta de pequeno-almoço.

RETRATOS CAFÉ

Ao som da melhor música, nos mais variados estilos, a entrada em 2007 poderá ser passada neste bar, situado em Vila das Aves. Com bar aberto para eles e elas, os primeiros apenas terão de desembolsar 12,5 euros pela entrada, enquanto as mulheres só pagam 7,5 euros. ||||| SUSANA CARDOSO

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPessoal, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

**Auto Fúnebres de luxo para
todo o país e estrangeiro**

Travessa das Fontainhas, nº 64
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis



**Instalações de: Autorádios /
Alarmes / Ar Condicionado**

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Inflexões

<http://inflexoesavenses.blogspot.com>

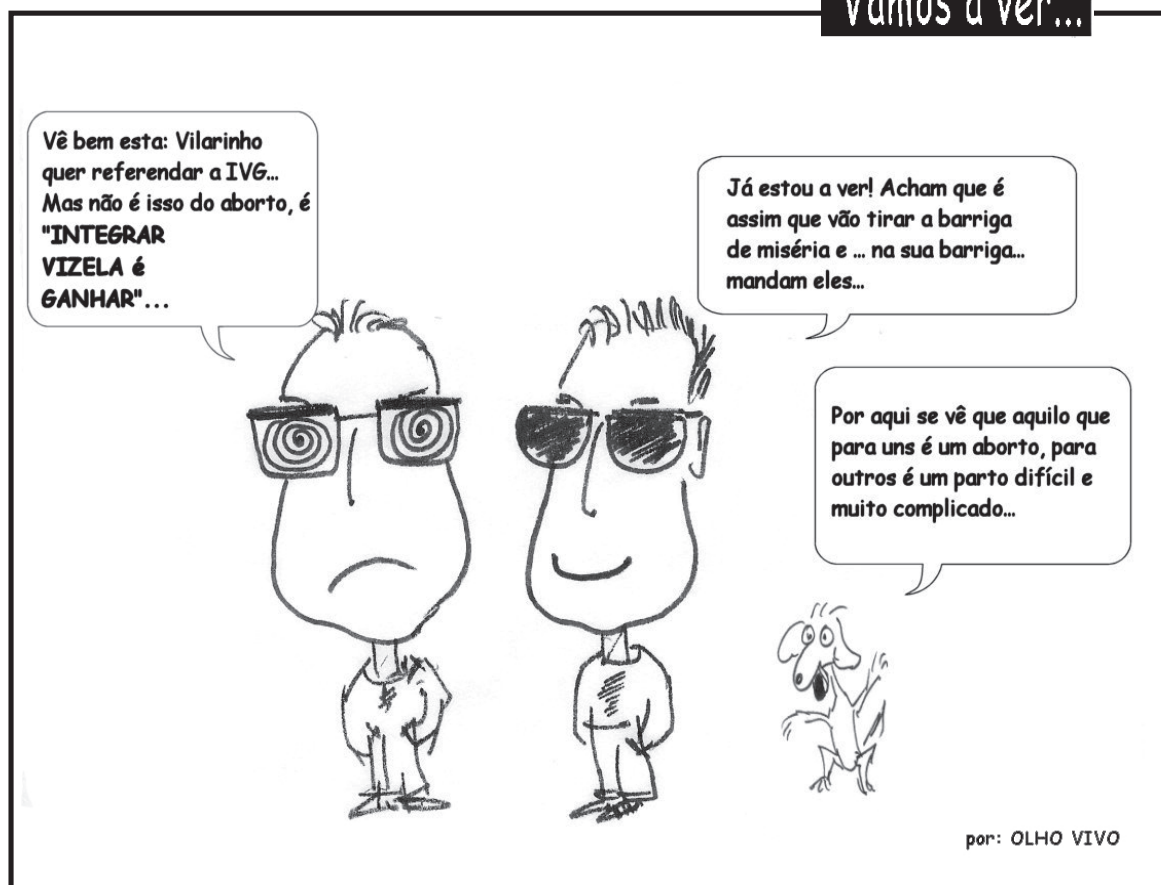
SINALIZAÇÃO Não estive lá mas, pelos vistos, houve uma alusão à falta de sinalização na rotunda de S. Miguel, na última sessão da Assembleia de Freguesia. É fundamental que se reponham as placas indicativas naquele local. Quem chega à Vila das Aves encontra sinalização nos cruzamentos e entroncamentos principais, mas agora chega àquela rotunda e fica à nora. Numa altura em que o Clube Desportivo das Aves disputa a principal liga de futebol nacional é imperioso recolocar a sinalização indicativa do estádio. Já no início do ano vamos receber o FC Porto, esperando-se uma boa casa, isto se os adeptos não se perderem e forem parar a Riba d'Ave. Se tal é competência da Junta ou da Câmara isso, sinceramente, já não me interessa. Não podemos fazer de tudo motivo de guerra. É tempo de, pelo menos, de vez em quando, e quando questões de valor superior se levantam, enterrar os machados de guerra e resolver os assuntos. É uma questão menor e... nem isso resolvem. Como diz o povo e perdoem-me os mais sensíveis: 'porra pró diabo'.

VILARINHO As recentes notícias sobre a intenção de promover um referendo à população desta freguesia de Santo Tirso, no sentido de a ouvir sobre o desejo de deixar de pertencer ao concelho e integrar-se no município de Vizela, são dignas de registo. A própria constituição de um movimento cívico já o é (a propósito, onde anda o Movimento Cívico de Vila das Aves?). Depois da Trofa, depois da tentativa de emancipação das Aves, eis que surge mais um caso. Comum a todas estas pretensões está um alegado esquecimento do poder municipal em relação a cada uma das terras. Quem se seguirá? Isto deve merecer reflexão, sobretudo, de Castro Fernandes, o responsável máximo do município. Não é bom que ciclicamente alguém queira abandonar o concelho. O presidente da Câmara até pode desmentir com factos a tese do abandono, mas nestas questões, só o tornar público e ser tema de conversa já pesa, negativamente, no município. Tal como aconteceu nas Aves – embora a pretensão fosse diferente – a resposta traduziu-se num aumento do investimento municipal na terra. Será de esperar o mesmo em Vilarinho? Será que a inauguração de mais um complexo habitacional nessa freguesia, dias depois de se falar deste assunto foi inocente ou foi, desde já, uma resposta?

APITO DOURADO A nomeação de Maria José Morgado para coordenar as investigações a envolver a corrupção desportiva no nosso país é uma pedrada no charco e merece aplauso. Não tenho nada contra o anterior Procurador-Geral da República, Souto Moura, mas o actual, Pinto Monteiro, já demonstrou mais coragem e vontade de agir que o seu antecessor. Neste momento há muitas esperanças depositadas no trabalho sério e independente que se espera de Maria José Morgado. No entanto, como dizia Marcelo Rebelo de Sousa, na sua crónica na RTP, as expectativas quanto a esta investigação estão demasiado elevadas e se não se conseguir corresponder às expectativas vai novamente voltar o desânimo e a desilusão. Apenas um aparte sobre o livro de Carolina Salgado. Não o vou comentar porque não o li nem lerei (embora ache que se há lá matéria passível de investigação, deve ser apurada), mas, como jornalista, questioneei há dias o presidente da Associação Portuguesa de Escritores, José Manuel Mendes, sobre o livro e sobre se o considerava literatura. A resposta é eloquente: “não, aquilo não é literatura”, adiantando que não fazia intenção de o ler.

2007 Como é da praxe, impõe-se que à beira de um novo ano se faça desejos. 2007 será, desde logo, em termos pessoais, um ano marcante, mas isso, para o leitor pouco importa (não resisti), interessa é que tenhamos um 2007 naturalmente melhor que o 2006 e que a Vila das Aves tenha muito mais do que teve em 2006, pouco mais que nada. Votos de um feliz e próspero 2007 para todos os leitores do Entre Margens. ||||| celso campos@sapo.pt

Vamos a ver...



por: OLHO VIVO

MORADA: APARTADO 19 / 4796-908 |
ENTREMARGENS@MAIL.TELEPAC.PT

CARTAS AO DIRECTOR

Pavimentos, grafittis e luz

Gostaria de partilhar uma breve opinião com os leitores deste jornal acerca da nossa vila, nomeadamente sobre alguns pontos negativos, que nada nos beneficiam, e muito menos a quem nos visita.

A título de exemplo gostaria logo de destacar o péssimo pavimento da nossa principal artéria, ou seja a avenida Silva Araújo. É certo que todo o trânsito, incluindo o pesado ajuda a que esta situação piore, mas acho que se podia minimizar com uma nova repavimentação... Outro aspecto negativo tem que ver com os “grafittis” que sujam as paredes exteriores do novo Centro Cultural de Vila das Aves. Sinceramente não tenho nada contra quem usa desta forma de expressão, quando feita em sítios próprios, não é vandalizar um edifício daquele nível com autênticos riscos... a isto não se pode chamar arte urbana! Deve haver muito mais vigilância, para que se punam estes actos infantis...

Outra situação que se tem vindo a repetir frequentemente é a falta de luz pública em alguns pontos da vila... Acredito que são situações temporárias, mas que deixam transparecer um lado muito negativo, quer à vila, e até à

entidade fornecedora...! Ficam estes reparos, estando certo que haverá muito mais para melhorar, e Vila das Aves bem o merece...! ||||| LUIS MIGUEL SOUSA BARBOSA

Mensagem de Natal

Após profunda meditação, cheguei à conclusão que o “Papai Noel” é muito real e existe. Depende de nós fazê-lo o bom velhinho, ou não.

Esse nosso “Papai Noel” não escolhe presentes, ele se faz presente. O maior presente que se pode receber desse nosso “Papai Noel” é o prazer de chegar ao final do ano e ver o quanto progredimos como pessoa, o quanto de amizade conseguimos acumular, o que conseguimos construir de bom e de útil, para nós e para os que nos cercam, o quanto investimos para melhoria de nossa qualidade de vida e o quanto fomos importantes pra mudar o mundo através

O maior presente que se pode receber desse nosso “Papai Noel” é o prazer de chegar ao final do ano e ver o quanto progredimos como pessoa, o quanto de amizade conseguimos acumular...

de nossas próprias mudanças. Mais: se novas amizades fizemos, se conseguimos manter as antigas, se não fizemos intrigas, se não procuramos prejudicar ninguém, coisas assim difíceis de se admitir, mas que nosso “Papai Noel” sabe.

O nosso “Papai Noel” é esse que está dentro de nós, sendo ele que faz mover o sentimento da realização de nossos objetivos e nossos sonhos, sejam os pessoais, sejam os comuns. Ele se apresenta como bom velhinho quando procuramos mantê-lo presente num beijo, num abraço fraterno, num aperto de mão, num olhar carinhoso, num sorriso, numa brincadeira, naquilo que de bom e útil fizemos.

O sentimento de “Papai Noel” é a esperança que está naquele idoso que foi abandonado pelos seus filhos, está no sonho daquela criança que sente fome e frio na noite de Natal e não só na noite de natal mas em todas noites. É a eterna esperança de que algo de bom vai acontecer.

Papai Noel não está longe, ele está presente em todos aqueles que acreditam poder mudar o mundo um pouquinho só a partir dos seus actos. Ele, sem dúvida, está presente quando sonhamos em realizar os nossos sonhos, quando nos reunimos e erguemos um brinde pela paz do mundo. Esse é o nosso Papai Noel em quem podemos e devemos acreditar... Um Feliz Natal... ||||| ERMELINDA CUNHA (BRASIL)

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

NOVO

agrivinea

COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ANÁLISES

Avenida Conde Vizela, nº6
4795-004 Vila das Aves
agrivinea@gmail.com
tel: 252 881 284

Cruise Car
RENT-A-CAR

Filipe Coelho
ADMINISTRAÇÃO
Telm. 965 011 870

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS
Viaturas ligeiras e comerciais

Rua Francisco Moreira, nº 39 | Telf. e Fax: 252 833 223
4780-474 Santo Tirso
Email: cruise.car@sapo.pt

Filial 1: Rua D. Pedro V, nº 1149
Edifício Bruxelas - Loja 2 | Telf. e Fax: 252 494 630
4785-309 Trofa

“Pobre democracia!”

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

Celso Campos, jornalista com coluna neste jornal, escreveu no seu blog: “A Escola da Ponte de Vila das Aves foi motivo para uma reportagem de uma televisão brasileira. Os jornalistas vieram ao nosso país realizar um total de seis reportagens e uma delas é sobre a Escola da Ponte. Em alguns dos meus escritos, na versão impressa, já comentei, por várias vezes, esta escola e o seu modelo de ensino diferente e inovador. É uma escola que, para mim é um mistério, e além de um certo orgulho por ter uma escola que é motivo de interesse para muita gente na minha terra, é também motivo de dúvida. Será talvez por desconhecimento. Neste momento, isso não é o mais importante, mas antes o de registar o interesse dos nossos irmãos brasileiros que entre tanta coisa que haveria de se poder registar no nosso país, foram escolher como um dos temas a Escola da Ponte. É, sobretudo, motivo de orgulho para os avenses”.

A partir da leitura desta notícia, convido o Celso Campos a visitar a Ponte, para que se desfaça o “mistério”. Não é só no Brasil que esta escola constitui referência de qualidade. Regressei, hoje, de uma viagem pela Alemanha, durante a qual fiz palestras sobre a Escola da Ponte. E, dentro do nosso país, tenho correspondido a inúmeros convites de autarquias, universidades e outras instituições.

Há algum tempo, um editorial do Entre Margens referia o convite do Conselho Nacional de Educação para que se organizasse, na nossa terra, um debate sobre a Educação de que o nosso país precisa, para que ocorra Desenvolvimento. Esse convite encontrou eco na maioria dos concelhos. Nos últimos meses, fui convidado e participei em debates, lado a lado com autarcas. Na nossa terra e no nosso concelho, os autarcas primaram pela indiferença. Por esta e por outras razões, não me surpreende que Santo Tirso ocupe um dos últimos lugares do ranking de Desenvolvimento.

Direi ao Celso Campos que a Escola da Ponte só é “motivo de dúvida” para os poucos que nunca a viram, não souberam ver, ou não a querem ver. E apenas neste nosso concelho, porque

“santos da porta não fazem milagres”. Poderia dar-lhe vários exemplos, mesmo neste jornal, mas referi apenas um exemplo recente.

Em Novembro, um suplemento do jornal “Público” publicitou uma urbanização de Vila das Aves, divulgando o que “marca pela positiva” a nossa terra. Enumerava razões pelas quais Vila das Aves é uma terra onde dá gosto viver. E dedicava uma página inteira a “uma escola pública notabilizada, aquém e além fronteiras, como projecto educativo inovador (a Escola da Ponte)”. Não reproduzirei aqui todo o texto, por ser extenso. Somente citarei a parte final: “Este é, seguramente, um dos caminhos para fazer aumentar o grau de escolaridade da região, até ao nível das licenciaturas e dos doutoramentos, no tecido empresarial de todo o vale, como preconizam os modelos de desenvolvimento já traçados. Os modelos que apostam no futuro”.

Mais nenhuma instituição avense serve de referência de progresso e desenvolvimento. Sei que há outras instituições da nossa vila que mereceriam realce, mas a Escola da Ponte foi a mencionada. E não é a primeira vez que esta escola é motivo de referência por boas razões. É hoje, sem dúvida, a instituição do nosso concelho mais conhecida, prestigiada e respeitada, dentro e fora do nosso país. Porém, as sempre elogiosas referências à Escola da Ponte, feitas pela comunicação social nacional e estrangeira, contrastam com o tratamento dado a esta escola pela comunicação social do nosso concelho. É gritante essa diferença. E será oportuno tentar compreender o porquê dessa diferença. Não irei referir-me a pasquins como o Ecos de Negrelos, ou outros, que envergonham a comunicação social de um estado democrático. Referir-me-ei ao jornal concelhio que considero mais isento, mas que, por vezes, incorre em “pecadilhos”.

Abri um suplemento do Entre Margens, em cuja capa estava escrito “Especial Educação”. Pude ler entrevistas aos directores das escolas da vila. Era vasta reportagem sobre todas as escolas... excepto a da Ponte. Pelo que me foi dado saber, a direcção da escola nem sequer foi contactada. Aliás, no mesmo número do EM,

na divulgação de um concerto, o “branqueamento” aconteceu, quando os alunos da Escola da Ponte, que iriam actuar nesse concerto, foram “trocadas” por “um Grupo de Crianças de Vila das Aves” (assim mesmo, com as ridículas maiúsculas). Vá-se lá saber porquê!... como diz o povo.

No Suplemento que referi, o Presidente do Conselho Executivo da EB2,3 afirma que o Agrupamento Vertical do Ave engloba “todas as escolas de Vila das Aves e de S. Tomé de Negrelos, desde o ensino pré-primário até ao terceiro ciclo”. É mentira! Apesar de ser a única que não consta do Suplemento, a Escola da Ponte existe, e não faz parte do Agrupamento.

Na mesma reportagem, a directora da Escola Secundária pronunciou-se, mais uma vez, sobre a Escola da Ponte, no estilo a que já nos habituou. Considerou difícil “a coexistência de projectos educativos tão diferentes num mesmo espaço” e manifestou o receio de que “o projecto mais mediático (da Ponte) viesse ofuscar o outro”. Este naco de prosa é tão ridículo que nem mereceria comentário. Mas comentarei...

“Projecto mediático”? Já vi chamar-lhe outros nomes... E qual é “o outro projecto”?

A Escola da Ponte nunca pediu para aparecer na TV, ou nos jornais. Outras escolas (menos “mediáticas”...) não poderão dizer o mesmo. Se a Ponte é a instituição educativa mais conhecida deste país, é lógico que seja objecto de notícia. Mas quem dera à Ponte que o não fosse! De cada vez que a escola surge nos jornais ou na TV, logo a inveja militante de alguns políticos e professores se faz sentir. Neste concelho, fazer algo que escape à mediocridade reinante é “pecado mortal”.

Na comunicação social (nacional e estrangeira), a Escola da Ponte é merecedora de reconhecimento e admiração. Só não é respeitada no concelho de Santo Tirso. Aqui, quando se escreve sobre a Ponte, é para a caluniar e denegrir. Ou, então, para a marginalizar, como se a escola não existisse. Alguns jornais deste concelho são a negação de uma imprensa que se quer democrática. Por isso, estou de acordo com o meu amigo Sebastião, que, ao se afastar das lides políticas, desabafou: “Pobre democracia!”

Esconder o quê e porquê? Quem os obriga?

NÓS POR CÁ TUDO BEM!!! CRÓNICAS DE SANTO TIRSO

|||| OPINIÃO: VÍTOR LEMOS

Santo Tirso é uma cidade pacata onde nada acontece. Esta é a ilação que se tira ao ler o jornal local, o meio de comunicação mais antigo e com maior tiragem do concelho.

Ao passar uma vista de olhos pelas páginas daquele órgão de comunicação deparamos com todo o tipo de notícias cuja importância para o concelho e seus leitores é discutível.

Efectivamente aparece de tudo um pouco, desde as visitas do presidente às freguesias, passando pelos eventos camarários, onde predominam as fotografias do presidente, até à ênfase da promoção do presidente da Câmara no interior do partido, mas muito pobre nos temas importantes e pertinentes à cidade e ao concelho.

Sobre estes nada é publicado, por isso quem o lê fica com a sensação que em Santo Tirso nada acontece, que é um concelho onde nada falta. Mas não é verdade, há acontecimentos no concelho que dariam palestras ou fóruns municipais durante semanas a fio.

A banalidade da informação prestada pelo jornal é sem dúvida um fenómeno só comparado com o que está a acontecer a Santo Tirso. Ambos estão a necessitar de mudar de rumo ou de responsáveis e é urgente essa mudança. Só vejo a justificação deste fenómeno na falta de “filing” dos seus responsáveis ou à falta de adaptação à liberdade de imprensa e à democracia.

Um jornal com a dimensão local que aquele tem, não publicar qualquer artigo nem ter opinião das obras que se arrastam no tempo, que para a maioria dos tirsenses não são necessárias nem fundamentais para o bem estar da população, que embarçam a circulação normal de veículos e peões, que dificultam o acesso ao comércio local, complicando o precário negócio existente na cidade, somando estas às obras

em frente e dentro do Hospital atarracando todo o trânsito na cidade, com os profissionais que lá trabalham sem locais de estacionamento, já é mau. Mas péssimo é não publicar uma “rebelião” popular depois dessa mesma “andar” na imprensa nacional audiovisual e escrita, e não fazer quaisquer referência ao assunto, é uma tentativa de abafar os grandes temas do concelho, só visto noutros tempos onde muitos lutaram e sofreram para terem uma imprensa livre.

Para os menos atentos, esta petição foi promovida por habitantes da freguesia de Vilarinho, noticiada na televisão e em jornais nacionais, cujo o objectivo é a sua desafecção do Concelho de Santo Tirso para se integrar no Concelho de Vizela, face ao “esquecimento” de parte da Câmara de Santo Tirso para com os Vilarinhenses.

Os promotores desta, promoveram a petição no sentido de “saírem” do concelho de Santo Tirso para “entrarem” no de Vizela de uma forma democrática, através de um referendo.

Esta acção da população de Vilarinho parece que enervou o Presidente da Câmara que veio a publico (imprensa nacional - jornal e televisão) contestando-a, culpando um partido político. Como o presidente da Junta de Freguesia ao pronunciar-se sobre a petição referiu que os subscritores do documento ultrapassavam em muito os filiados e simpatizantes do partido em causa, a tese de acusação ao partido caiu por terra.

Caindo por terra os primeiros argumentos, o Presidente da Câmara argumentou que não entendia esta acção que, além de ser ilegal, os vilarinhenses não tinham razão face aos projectos que a Câmara tinha para aquela freguesia.

A ser verdade, Santo Tirso provavelmente terá o maior arquivo de projectos do país, pelo que a notícia do (o maior) arquivo de projectos merecia outro tratamento, a publicação. |||| *victorlemos@portugalmail.pt*

FALANDO DE UM AMIGO: “NIBINHA”

No passado dia 18, fez um ano que uma simples e pequena notícia abalou Santo Tirso. A notícia foi pequena e simples, mais pequena e mais simples que ela não poderia haver. Foi uma notícia que poderia ser esperada, mas não desejada. A notícia apareceu como uma bomba. Ninguém cria acreditar.

“Morreu o Nibinha”. Dr. Aníbal Godinho, notável economista Tirsense, “criador” de amigos e de boa disposição, desde sempre passou por despercebido, deixando contudo um espólio de cultura e hábitos tirsenses que só ele era capaz de os recolher. Na cidade, não havia colectividade que lhe passasse despercebida, a todas ele se associava. Ele era sócio, director, praticante, participante, enfim o que se costuma dizer, ele era um autêntico “carregador de piano” de alegria, amizade, boa disposição, de apoio, comunicação e participação. Ele era um ilustre tirsense. Ele era Impar e incomparável. Ele era o ilustre Dr. Aníbal Godinho. Ele é e continuará a ser o Nibinha que a comunidade tirsense nunca o esquecerá. |||| VÍTOR LEMOS



COPTICA A
CLÍNICA OPTICA DAS AVES

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEFONES
252 941 122
252 872 839

TELEMÓVEIS:
Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316



Comércio de Automóveis novos e usados

MULTIMARCAS

VW Passat Variant TDI 130CV - 2002 - Full Extras + GPS - Preto
Mercedes-Benz C - 2002 - CDI Station - 2002 - Ful Extras - Preto Met.
Mitsubishi Space Star - 1999 - c/ Extras - Azul
Audi 80 TDI Avant - C/ Extras - Verde met.
Ford Mondeo 1.8 TD Station - c/ Extras - Cinza met.
Mercedes-Benz 300 SL 24V - Full Extras + Hard Top
VW Golf Cabriolet - C/ Extras - Azul Met.
Fiat Punto TD Van - C/ Extras

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475
adecar@portugalmail.com

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



AGRADECIMENTO

Maria da Glória Martins Neto

07-07-1924
14-12-2006

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: Funerária das Aves - Alves da Costa, Unp. Lda.



AGRADECIMENTO

Aniceta Augusta de Oliveira

02-05-1924
27-11-2006

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: Funerária das Aves - Alves da Costa, Unp. Lda.



AGRADECIMENTO

Fernando de Freitas Moreira Garcia

10-03-1932
23-11-2006

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Funeral a cargo de: Funerária das Aves - Alves da Costa, Unp. Lda.



AGRADECIMENTO

Joaquina Ferreira Machado

01-01-1928
11-12-2006

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: Funerária das Aves - Alves da Costa, Unp. Lda.



AGRADECIMENTO

Artur de Castro Sobral

26-09-1926
23-11-2006

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Funeral a cargo de: Funerária das Aves - Alves da Costa, Unp. Lda.



AGRADECIMENTO

Rosa da Assunção Ramos

14-08-1917
01-12-2006

Os familiares agradecem, muito sensibilizados, aos seus amigos e a todos quantos se dignaram tomar parte no funeral da saudosa extinta, bem como a todas as outras que, de alguma forma, lhes manifestaram o seu pesar assim como aos que participaram na missa do 7º dia, em sufrágio da sua alma.

Funeral a cargo de: Funerária de Riba de Ave, de Luís Costa.

entreMARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. TIARAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURA ANUAL 12,50 EUROS

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIPC: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE:** JOSÉ MANUEL MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA ROSA R. SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ PEREIRA MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

Nº 360 - 28 DE DEZEMBRO DE 2006

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.

CONSELHO DE REDACÇÃO: ADÉLIO CASTRO, JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.

COLABORARAM NESTE NÚMERO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P. Nº 6518), JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, E VÁRIOS LEITORES.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. S. PEDRO DE BAIRRO - VITOR MARQUES E TIAGO CARVALHO. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO.

DESPORTO - COORDENADORA: SUSANA CARDOSO (C.P. Nº 10022).

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA. **COLABORAÇÃO:** J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, FERNANDO HERDEIRO, FERNANDO FERNANDES, ANTÓNIO SILVA.

COBRANÇA / PUBLICIDADE: DOMINGOS ARAÚJO E JOSÉ PINHEIRO (VILA DAS AVES); JORGE FERREIRA DE SOUSA (REBORDÕES E DELÃES); A. LEAL (RORIZ).

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. **FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM:** JORNAL ENTREMARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. TEL.: 253 609 460 FAX.: 253 609 465

E-MAIL: GERAL@DIARIODOMINHO.PT

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Dezembro foi o nosso estimado assinante, Joalharia Machado, na Rua Silva Araújo, nº 265, em Vila das Aves.

Restaurante *Estrela do Monte*
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Dezembro foi o nosso estimado assinante, Luís Ribeiro & Filhos, Lda. de Maria Silva Oliveira Ferreira, Avª da Portela, nº 201, Delães.

Restaurante *Sobreiro*
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 905 910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, a feliz contemplada nesta 2ª saída de Dezembro foi a nossa estimada assinante, Emília A. Soutinho Pereira, residente na Rua dos Soutinhos, nº 418, em Roriz.

Restaurante *Adega Regional 2000*
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).



De parabéns 15-12-2006

Completo sete lindas primaveras a menina **Bárbara Paiva Custódio**, residente em S.Tiago do Bougado.

Tua avó materna nesta data tão querida deseja-te com todo o seu amor e carinho, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade. Parabéns e beijinhos.

NOTA DA REDACÇÃO: por lapso, este aniversário não foi incluído na edição de 13 de Dezembro, pelo que apresentamos as nossas desculpas à aniversariante e aos seus familiares.



De parabéns 27-12-2006

Completo no passado dia 27 deste mês, 78 anos de vida o senhor **José Maria Ferreira**, residente na Rua Srª da Seca, nº 1, em Lordelo.

Conhecido lordelense já várias vezes premiado pela qualidade dos seus trabalhos de artesanato, sendo inventor de muitas dezenas de peças, únicas e maravilhosas, feitas com raízes de árvores e da imaginação.



De parabéns 22-12-2006

Completo três lindas primavera o menino **Jonas Ruben Vasques Bargas**.

Teus avós maternos nesta data tão querida desejam-te, com todo o seu amor e carinho, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade. Parabéns e beijinhos!



De parabéns 20-12-2006

Completo sete lindas primaveras o menino **Hugo Daniel Leal Teixeira**.

Teus avós maternos nesta data tão querida desejam-te com todo o seu amor e carinho, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade. Parabéns e beijinhos!

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

refeições económicas a partir de 4.20€

SEXTAS E SABADOS à noite

ementa fixa

6.50€

2/3 pratos à escolha

todos os dias

almoços económicos

- 2 pratos à escolha -



- * cabrito
- * vitela
- * bife
- * costeletão
- * picanha
- * bacalhau gratinado
- * linguado
- * rodovalho
- * filetes

Rua de Valcorneira 4795-710 S. Tomé de Negrelos

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

VENDE-SE

Casa no Largo da Mariana
em Vila das Aves
Contactar: 252 941 280

VENDE-SE

cofre em bom estado e a
bom preço
Contactar: 91 230 47 06

VENDE-SE

moradias tipo T3+escritório, c/
garagem p/a 2 carros, junto ao
pavilhão Gimnodesportivo em
Rebordões. Contactar: 919 313 114

Precisa-se c/ urgência

de empregada/o de mesa para
restaurante em S. Tomé de Negrelos
de preferência c/ experiência.
Contactar: 252 874 641 ou
919 256 919

Procuo trabalho em part-time
(de preferência da
parte da tarde).
Contactar: 96 809 92 57

Engenheira Mecânica

com experiência em certificação,
acreditação e metrologia procura
emprego dentro da área.
Contactar: 96 503 29 51

VENDEDORES (M/F)

Requisitos: part-time ou full-time, viatura própria,
boa apresentação
Oferecemos: formação continua, possibilidade de
carreira, rendimentos mensais acima da média.
Contactar: 96 004 05 11

ASSESSOR (M/F)

Seja assessor de uma marca de prestígio
internacional e ganhe boas
comissões e bons prémios.
Contacte: 91 908 77 00

Educadora de Infância

procura 1º emprego na área
Contactar: 96 602 94 62

VENDEDORES ASSOCIADOS (M/F)

SANTO TIRSO / TROFA / VILA DAS AVES

PERFIL:

- Empreendedor
- Ambicioso
- Disposto a trabalhar em equipa, em formação
contínua

OFERECEMOS:

- Autonomia
- Plano de formação
- Maior rede Internacional e Nacional
- Marca forte e em expansão
- As mais altas comissões no sector

FACTORES DE VALORIZAÇÃO NA CANDIDATURA:

- Experiência comercial em vendas, sectores
comerciais, imobiliários, seguros, livros,
equipamentos
- Conhecimentos de informática

Entrevista por Telef. 252 860 400 ou Telem. 933 908 404
ENVIE CV PARA: ave@remax.pt

*Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...) Outro tipo de anúncios:
1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros*



AMI 5347

RE/MAX® - Ave
252 860 400



Luís Martins
Telm. 913 465 109
e-mail: lmartins@remax.pt

**Negócios imobiliários,
com profissionais
autorizados e legalizados!...**



Jorge Rebelo
Telm. 913 465 108
e-mail: jrebelo@remax.pt

TENHO EM CARTEIRA PARA VENDA

MORADIA T3 - BAIRRO

MORADIA P/ RESTAURO - S. TOMÉ NEGRELOS

MORADIA C/ TERENO - S. TOMÉ NEGRELOS

LOTE DE TERRNO P/ CONSTRUÇÃO - RORIZ

LOTE P/ CONSTRUÇÃO 7 MORADIAS - RORIZ

T3 C/ GARAGEM - VILA DAS AVES

TERRENO P/ CONSTRUÇÃO - S. TOMÉ NEGRELOS

ave@remax.pt

www.remax.pt

Última Morada

*Na festa do S. Miguel, meu amigo,
Acho estranho aqui não te encontrar.
Queria tanto hoje falar contigo
E não sei aonde te procurar!...*

*No adro, vejo a Procissão a chegar,
Que trás multidão de gente consigo,
Onde procuro ver-te, mas não consigo.
Um mau pressentimento a apertar!...*

*Nem Gouveia, "Fantasma" ou "Matateu".
Será que algum deles já foi pró céu?
Pergunto a mim mesmo com espanto!*

*Finalmente, encontro o "Zé do Outeiro",
E pergunto por Albino Monteiro.
Olhe... já mora ali... no campo santo!!!*

Adeus... velho amigo.

Bento Bessa (Lamoso)



OLGA BARROSO
MEDIACÃO IMOBILIÁRIA UNIPESSOAL, LDA
Licença 6868 AMI

Mediação Imobiliária | Venda de habitações, lojas e terrenos
trata crédito habitação | Administração condomínios

Telem. 96 763 96 88 Telf. 252 872 695
Av. Indústria Têxtil, nº 270 | São Tomé de Negrelos

Vende ou Aluga



Armazens - Edifício Corticeiro



CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E
CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA
(PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Doença dos Olhos

Dra Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

4795-036 Vila das Aves

MÉDICA ESPECIALISTA

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

20 Preços de Arrasar

			
0,75 €	0,79 €	0,75 €	0,65 €
ARROZ VAPORIZADO MARCA <i>GUIA</i> kg	BOLACHAS BARQUETES MARCA <i>GUIA</i> 120 gr	ICE TEA MARCA <i>GUIA</i> 1,5 lts	ÁGUA MINERAL MARCA <i>GUIA</i> 5 lts
			
0,85 €	1,49 €	0,69 €	0,89 €
LENÇOS DE BOLSO MARCA <i>GUIA</i> 10 unidades	AMACIADOR ROUPA MARCA <i>GUIA</i> 4 lts	MAÇA GOLDEN 70/75 kg	CLEMENTINA ALGARVE kg
			
4,49 €	5,29 €	3,99 €	3,99 €
PESCADA Nº3 ARGENTINA kg	CAPRICHOS MAR 1 KG MAR IBERICA UNIFD	GALETE FRAMBOESA unidade	GELADO TROFIC BUCHE VÁRIOS SABORES unidade
			
1,99 €	2,89 €	21,90 €	9,90 €
IOGURTE PEDAÇOS 12X125ML <i>ECO+</i> unidade	ERVILHA BONDUELLE 1,250 gr unidade	SERVIÇO 18 PÇS DOMINÓ NOIR LUMINARC	FRITADEIRA INOX 24 CELAR
			
29,99 €	19,90 €	5,95 €	1,45 €
MEDIDOR DE TENSÃO TAURUS	TERMOCONVECTOR DELBA 200W	CAMISA HOMEM CLÁSSICA REF: PROMO	LENÇOS DE PANO DE HOMEM REF: NH240

Promoções limitadas ao stock existente e salvo qualquer erro tipográfico. Campanha válida até 8 de Janeiro de 2007.



+25%

Cartão + Talão = mais descontos

DESCUBRA COMO É FÁCIL TER MAIS DESCONTOS DURANTE TODO O ANO

HIPERMERCADO E. LECLERC 

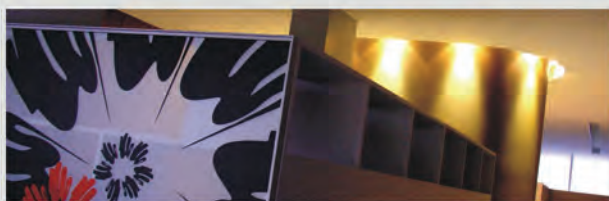
Viva mais barato!

LORDELO - GUIMARÃES

OS COMBUSTÍVEIS MAIS BARATOS	ENTREGAS GRATUITAS DE GRANDES DOMÉSTICOS AO DOMICÍLIO (ATÉ 40 KM)	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO Domingo a Quinta das 9h30 às 22h00 Sexta e Sábado das 9h30 às 23h00
-------------------------------------	--	---



Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt



SEGCONTAS
Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.